ANNO LIV NUMERO 117 — QUARTA FEIRA 22 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de maio, ás 11 horas da manhã (retardado na transmissão.)

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados :

Segundo escripturario da alfandega do Ceará Francisco Affonso Ferreira ;

Primeiro escripturario da alfandega de Pernambuco Berillo Leão Saraiva ;

Lançador da recebedoria da mesma provincia João Carlos Augusto de Figueiredo.

— Por decreto da mesma data foi demittido o primeiro escripturario da thesouraria de fazenda da mesma provincia Antonio Jeronymo de Oliveira.

Publicados na Bahia

BERLIN, 13 de maio. Tentaram contra a vida de S. M. o Imperador da Allemanha n'um passeio que elle fizera, disparando-se sobre elle um tiro de rewolver, que o não tocou.

LONDRES, 14 de maio. A Russia não consente em mandar recuar seus exercitos para a cidade de Andrinopla.

S. PETERSBURGO, 17 de maio. O conde P. Schouwalow parece conseguir conciliar os negocios politicos actuaes pacificamente por meio de um congresso, apezar das difficuldades que ha entre a Russia e a Turquia, tendentes á evacuação das cidades de Schoumla e Varna.

INSTRUCÇAO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

MOLESTIAS DO FIGADO—O figado muitas vezes se acha doente. Nas pessoas phtysicas ou nas que soffrem de febres intermittentes, especialmente nas febres larvadas, o figado augmenta muito de volume. No cirrhoso, ao contrario, elle diminue, provavelmente depois de uma hypertrophia que passa desapercebida.

A electricidade, neste ultimo caso, pode ser muito util. (1)

As doenças organicas do figado necessitam sempre dos conselhos e pericia dos medicos; e por isso não tratamos dellas aqui senão accidentalmente e como que para memoria.

COLICAS HEPATICAS *(calculos biliarios)* — Esta doença, muito dolorosa, extremamente rara no campo, accommette de preferencia as pessoas abastadas.

Ella é devida á presença de calculos biliarios; e é reconhecida pelas dores muito fortes que provoca na região do figado e na do estomago, dores que apparecem de improviso, e são seguidas de vomitos e muitas vezes de ictericia.

O banho quente é o melhor remedio que se lhe pode oppor. As ventosas seccas nas regiões doridas, o oleo de ricino, na dóse de 30 á 40 grammas, e os crysteis oleaginosos, são tambem muito uteis contra esta molestia, muito susceptivel de volta, e que demanda muitas vezes o uso das aguas de Vichy ou de Plombières.

O medico, que deve ser inpreterivelmente consultado, encontrará sempre um poderoso remedio contra esta molestia n'uma profunda modificação dos habitos do doente.

As aguas acima indicadas podem ser substituidas pelo uso dos banhos alcalinos.

DOENÇAS DO PERITONEO—O peritoneo é uma grande membrana que forra todo o interior do ventre, cercando e sustendo o estomago, os intestinos e a mór parte dos outros orgãos contidos na mesma cavidade.

Ás vezes o peritoneo é atacado por uma inflammação aguda muito grave denominada —peritonite

Esta molestia tem como principaes caracteres uma forte tensão do ventre e dores abdominaes, vivas e lacinantes, que augmentam com a menor pressão, com as inspirações profundas e com quaesquer movimentos do corpo. Além disso, o pulso é frequente, pequeno e concentrado; o rosto torna-se pallido e enrugado; e sobrevém soluços e vomitos.

E' molestia que só pode ser bem tratada por um medico, que, entre outros meios, pode oppor-lhe as sangrias locaes abundantes, as ventosas e sanguesugas, as uncções com umguento duplo de mercurio, as fomentações e os crysteis emolientes, e especialmente os banhos prolongados.

No começo de uma peritonite nós não trepidariamos em inmergir o doente n'um banho da temperatura de 37 á 38 grãos centigrados, para ao depois ir abaixando-a até 34 ou 35 grãos, logo que a desapparição da dôr e o pulso nos indicassem a sua utilidade; e não trepidariamos em prolongar esse banho mórno por um ou dous dias inteiros, se fosse isto necessario.

A peritonite aguda é muito frequente nas mulheres paridas. Em taes casos, os banhos mórnos são ainda o melhor e mais poderoso remedio; mas é preciso que a doente seja estendida na banheira como se estivesse na cama; pelo que é indispensavel ter uma banheira comprida e baixa, ou então fixar, em altura apropriada, n'uma banheira ordinaria, um lençol, e sobre este deitar a paciente, de modo á que ella fique completamente coberta pela agua.

Ás mulheres que soffrem da peritonite aguda prescreve-se fomentações e injecções emolientes; e, se até agora não se lhes tem applicado os banhos mórnos, provém isto da difficuldade de obter banheiras nas condições adequadas, pois as communs são incompativeis com o estado de uma senhora parida.

A peritonite chronica acarreta após si muitas hydropesias do ventre; pelo que é muito conveniente cural-a, tendo em vista a causa que a produzio.

Quasi sempre a peritonite chronica é caracterisada pela secura e resfriamento da pelle.

Ella muitas vezes determina graves alterações em alguns dos orgãos cobertos pelo peritoneo.

Os banhos de vapor, os banhos quentes e curtos, repetidos muitas vezes, e os diurecticos são remedios excellentes para este mal, que entretanto só pode ser bem curado por um medico.

(Continúa).

(1) Tem-se empregado com muita vantagem, no tratamento das molestias do figado, a hydroterapia, as duchas frias obliquas.

[*Nota do traductor*].

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos de 11 do corrente :

Foi exonerado o bacharel Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho, do cargo de secretario da faculdade de direito de S. Paulo ;

Foi nomeado Fr. Saturnino de Santa Clara Antunes de Abreu, para o lugar de professor da cadeira de instrucção religiosa do internato do imperial collegio de Pedro II ;

Foi transferido o monsenhor Felix Maria de Freitas e Albuquerque, da cadeira extincta de religião e historia sagrada para a de instrucção religiosa do externado do referido collegio.

— Por despacho de 11 foram nomeados ;

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães Antonio Joaquim da Costa Guimarães, do estado-maior de artilharia ; Manoel da Costa Ferreira, do primeiro regimento de cavallaria ligeira, e Delphino Albino Gonçalves, do quarto regimento dito.

— Por aviso de 13, declarou-se ao presidente do Amazonas, que ficava approvado, pelas razões que o determinam, e que se acham referidas no officio n. 13 de 26 de março ultimo, o acto pelo qual a dita presidencia adiou a reunião da assembléa legislativa da mesma provincia para o dia 25 de agosto do corrente anno.

— Em 11 foi remettida ao conselheiro de estado, senador José Pedro Dias de Carvalho, a collecção das leis provinciaes de Pernambuco, sanccionadas e publicadas no anno de 1877, afim de que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, servindo S. Exc. de relator, consulte com seu parecer se as referidas leis conteem disposição offensiva da constituição politica do imperio ou das leis geraes, na parte concernente a este ministerio.

Ministerio da justiça

Por decreto n. 6,900, de 11 do corrente, ficou reunida á vara municipal do termo do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, a vara especial de orphãos do mesmo termo ; sendo revogado o decreto n. 4,257 de 30 de setembro de 1868.

— Por decretos de 11, foram removidos, a pedido, os seguintes juizes municipaes e de orphãos :

Claudino Francisco de Araujo Guarita, do termo de Patos para o de Cajazeiras, ambos na Parahyba.

Gaudino Exdoxio de Brito, do de Cajazeiras para o de Patos, acima referidos.

Alberto Gonçalves Pereira de Andrade, do de Alegrete no Rio-Grande do Sul, para o de Itapetininga, am S. Paulo.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, do de Lages, em Santa Catharina, para o da Escada, em Pernambuco.

O juiz municipal Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragão, do da Cachoeira, na Bahia, para substituto do juiz de direito da segunda vara civel da comarca de Nitherohy no Rio de Janeiro.

— Por decretos da mesma data foram nomeados :

Do termo de Maranguape, no Ceará, o bacharel Antonio Frederico Rodrigues de Andrade.

Do de Bethlem do Jundiahy, em S. Paulo, o bacharel Manoel Furquim de Campos.

Do do Ribeirão Preto, na mesma provincia, o bacharel Miguel dos Anjos Barros.

— Por decretos de 11 do corrente, foram reintegrados no exercicio dos respectivos postos :

De commandante superior da guarda nacional dos municipios de Patrocinio e Bagagem, na provincia de Minas-Geraes, o coronel Francisco José da Silva Botelho.

De commandante superior da guarda nacional do municipio de Ipú, na provincia do Ceará o coronel Felix José de Souza.

— Por decretos de 11 :

Foi aposentado, com e ordenado por inteiro, o desembargador da relação do Recife, Bernardo Machado da Costa Doria.

Concedeu-se tambem aposentadoria com o ordenado por inteiro, de conformidade com o disposto nos arts. 38 § 1. 39 e 70 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,156 de 17 de abril de 1868, ao chefe de secção da repartição fiscal annexa a secretaria de estado dos negocios da guerra, Luiz Paulo dos Macedo Ayque, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se impossibilitado por motivo de molestia de continuar a exercer o seu emprego.

— Por decretos de 11 foram nomeados para a guarda nacional do Rio-Grande do Sul :

Commandante superior dos municipios de Alegrete e Urugayana, o brigadeiro honorario Barão de Sant'Adna do Livramento.

Coronel commandante superior do municipio de Jaguarão, o Dr. Henrique Francisco d'Avila.

Commandante superior do municipio de Cruz Alta, o coronel reformado Diniz Dias.

Commandante superior do municipio de Bagé, o coronel honorario Camillo Mercio Pereira.

Coronel commandante superior do municipio de S. Borja, Pedro Antonio Pereira de Escobar.

Tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 32, o major Antonio Marques França.

Commandante do corpo de cavallaria n. 27, o tenente-coronel Manoel Amaro de Freitas.

Tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior dos municipios de Quarahy e Sant'Anna do Livramento, o capitão Pompeu José de Souza.

Chefe de estado-maior do commando superior do municipio de S. Borja, o tenente-coronel Antonio José de Moura.

Tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior do municipio de Cruz Alta, o major Joaquim Gomes Pinheiro Machado.

Tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 31, o major Candido Xavier de Azambuja.

Tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 35, o capitão David José Martins.

Tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 43, João Demetrio Machado.

Tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 40, o major Zeferino da Silva.

Tenente-coronel commandante do 2.º corpo de cavallaria, o capitão Laurindo Moreira do Amaral.

Tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria, o capitão Moysés Rodrigues de Almeida.

Tenente-coronel commandante do 8.º batalhão de reserva, Rogerio José de Freitas.

Major commandante do 6.º esquadrão de cavallaria, o capitão José Correia da Silva Borba.

Major commandante da secção do batalhão de infantaria n. 16, Constantino Fagundes de Oliveira.

— Por decretos de 11 foram exonerados :

Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo, do cargo de secretario da policia da provincia de Matto-Grosso.

Foi concedida a demissão que pedio o bacharel Manoel José de Oliveira Miranda, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Monte Alegre, no Pará.

De commandante da guarda nacional do municipio de Bagé, no Rio-Grande do Sul, o brigadeiro honorario Barão de Itaqui.

De commandante superior da guarda nacional dos municipios do Alegrete e Uruguayana, na mesma provincia, o coronel Joaquim Guedes da Luz.

De commandante superior da guarda nacional do municipio do Jaguarão, na mesma provincia, o brigadeiro honorario Astrogildo Pereira da Costa.

De commandante superior da guarda nacional do municipio de Cruz Alta, na mesma provincia, o coronel João Baptista de Almeida Pilar.

De chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Quarahy e Sant'Anna do Livramento, na mesma provincia, o tenente-coronel Joaquim José Vargas.

De commandante do 2.º corpo de cavallaria da guarda nacional da mesma provincia, o tenente-coronel Miguel Antunes Pereira.

De commandante do corpo de cavallaria n. 27 da mesma provincia, o tenente-coronel Adeodato José de Faria.

De commandante do corpo de cavallaria n. 35 da guarda nacional da mesma provincia, Antonio Candido de Mello.

De commandante do corpo de cavallaria n. 40 da guarda nacional da mesma provincia, o tenente-coronel José Lopes da Silva.

De commandante do corpo de cavallaria n. 31 da guarda nacional da mesma provincia, o tenente-coronel Manoel Hippolyto Pereira.

De commandante do corpo de cavallaria n. 43 da guarda nacional da mesma provincia, o tenente-coronel João Antonio Rodrigues.

De commandante do 6.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da mesma provincia, o major João José Amado.

De commandante da secção de batalhão de reserva n. 16 da guarda nacional da mesma provincia, o major João de Moraes Palma.

— Foi despachado o seguinte requerimento : Raymundo Duarte Bezerra, major honorario do exercito, pedindo o officio de 1.º escrivão da provedoria da capital de Pernambuco. Ao presidente da provincia de Pernambuco, para tomar na consideração que merecer.

— Concedeu-se licença por seis mezes, com ordenado por inteiro, ao juiz de direito da comarca do Pilar, na provincia das Alagôas, bacharel Pedro Antonio da Costa Moreira, afim de trata de sua saude onde lhe convier.

— Em 7 expedio-se á presidencia de S. Paulo o seguinte aviso :

« Tendo o curador geral de orphãos do termo de S. José do Barreiro, nessa provincia, solicitado directamente deste ministerio, em officio de 27 do mesmo mez proximo passado, providencias afim de que os juizes e escrivães não cobrem custas pelas licenças para casamentos de orphãos pobres ; declaro que o regimento approvado pelo decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874 não isentou de custas ás referidas licenças, e, portanto dos juizes e escrivães é que depende a dispensa de taes emolumentos, visto não poder ser alterado aquelle regimento por acto do governo, mas só mediante autorisação do poder legislativo. O que V. Exc. fará constar ao mencionado curador, advertindo-o da irregularidade com que elle dirigio-se ao governo, em vez de fazel-o por intermedio dessa presidencia. »

— Em 10 do corrente foram expedidos avisos :

A' presidencia de Pernambuco.— Em officio de 2 de outubro do anno findo informou V. Exc. que a demora na remessa dos papeis relativos á reorganisação da guarda nacional, exigidos por aviso circular de 15 de janeiro do dito anno, resultou de alguns commandantes superiores terem deixado de enviar os mappas da qualificação dos respectivos commandos, não obstante reiteradas ordens desta presidencia. Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devida execução, que se os mesmos officiaes não apresentarem em prazo razoavel aquelles mappas, use V. Exc. dos meios coercitivos indicados no art. 94 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850 ; e se ainda elles forem improficuos, tem V. Exc. a necessaria providencia no art. 63 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

A' da Parahyba.—Apezar da recommendação feita pela circular de 19 de janeiro de 1874 e reiterada pela de 8 de abril de 1876, não foram ainda enviados a esta secretaria de estado os mappas da força qualificada na guarda nacional, afim de se proceder á reorganisação da mesma guarda, na conformidade da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e regulamento n. 5,573 de 21 de março de 1874. Chamando mais uma vez a attenção dessa presidencia sobre o assumpto, espero que providenciará de modo a serem cumpridas com brevidade as ordens do governo imperial.

Ministerio da fazenda

— Por titulos de 8 do corrente foram nomeados :

3º escripturario da thesouraria do Maranhão o 3º dito da do Pará, João Ferreira de Souza Junior.

Praticante da de Santa Catharina, José de Moraes e Cunha.

2º escripturario da alfandega do Espirito Santo o praticante do thesouro nacional José Luiz Gonçalves.

3º dito da de Santos, João Duarte Carneiro Monteiro.

— Por despachos de 7 foi concedida a exoneração que pedio o bacharel José Pamplona de Menezes do cargo de presidente da extracção das loterias da côrte, e demittido João da Gama Lobo Bentes do lugar de praticante do thesouro nacional.

— Por despachos de 11 :

Foram nomeados :

Inspectores de thesouraria, em commissão :

Das Alagôas, o 2º escripturario da thesouraria do Maranhão, Miguel de Azevedo Freixo.

De Sergipe o 3º escripturario do thesouro nacional, Manoel Antonio de Carvalho Aranha.

Do Rio Grande do Norte, o 1º da thesouraria das Alagôas, Augusto Joaquim de Carvalho.

— Por decretos da mesma data, foram dispensados :

O contador da thesouraria de Minas, Antonio Hermogenes Pereira Rosa, da commissão de inspector da thesouraria de Sergipe.

O 2º escripturario da thesouraria da Bahia, José Francisco Tavares, da commissão de inspector da thesouraria das Alagôas.

Por decreto de igual data, foi demittido :

Lucas Antonio Ribeiro Behring, do cargo de inspector da thesouraria de S. Paulo.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 10 do corrente foi demittido, a bem do serviço publico, o agrimensor Ludovico Taddei da commissão em que se achava na provincia do Paraná.

— Por decreto de 11 do corrente, sob n. 6,895 a companhia Wilson Sons Limited, teve autorisação para funccionar no imperio, ficando as questões que se suscitarem no Brasil, entre a mesma companhia e os interessados, sujeitas ás leis e tribunaes do paiz, para cujo fim deverá ter agentes com poderes especiaes.

— Por portaria de 13 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença, sem vencimentos, ao engenheiro Propicio Pedroso Barreto, conductor de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, para trotar de seus interesses fóra da provincia.

— Em 7 do corrente, expedio-se aviso ao de estrangeiros, declarando que não ha inconveniente em permittir-se que um navio de guerra dos Estados-Unidos suba o Amazonas até a foz do Madeira, com o fim de proceder a explorações no interesse do commercio.

Ministerio da marinha

— Por portarias de 9 do corrente concederam-se :

Ao 1º tenente Joaquim José Dias de Aguiar dous mezes de licença com soldo, pora tratar de sua saúde dentro do imperio.

Ao official reformado de 1ª classe do corpo de fazenda da armada, Manoel da Silva Guimarães, licença para residir na provincia de Santa Catharina.

Ao official de fazenda da 4ª classe Salustiano Pereira de Almeida Sebrão, a exoneração que pedio do serviço da armada.

— Por decretos de 11 :

Foi aposentado, a pedido, o secretario da intendencia da marinha João Francisco Ferreira, e nomeado para esse emprego o 1º official da mesma repartição, João Francisco de Macedo Ferrão.

— Por portaria da mesma data foi prorogada, por dous mezes, sem soldo, a licença concedida ao 2º cirurgião do corpo de saúde da armada Dr. Luiz Agapito da Veiga, para tratar de sua saúde.

Ministerio da guerra

— Foi nomeado o brigadeiro Hermes Ernesto da Fonceca para inspeccionar o 1º regimento de cavallaria e o 2º de artilharia.

— Em dous do corrente mandou-se dar por finda a commissão para que foi nomeado por portaria de 24 de janeiro de 1876 o coronel do estado-maior de 1ª classe Francisco José Cardoso Junior, para inspeccionar as fortalezas da barra do Rio de Joneiro, o laboratorio do Campinho e o arsenal de guerra da côrte.

— Por decretos de 11 do corrente, concedeu-se :

Reforma, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria Joaquim Ferraz Rego, por soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz para o serviço do exercito.

Demissão do serviço do exercito ao alferes alumno Raymundo de Aquino Silveira Flores.

Passou a aggregado á arma a que pertence, na forma da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 13º batalhão de infantaria Manoel Rufino Carneiro.

Foram transferidos, para a companhia de infantaria da provincia de S. Paulo o capitão do 7º batalhão damesma arma Sebastião Raymundo Ewerton, epara a 5ª companhia deste batalhão o capitão daquella companhia Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, conforme requereram.

— Foram extinctas, pelos decretos ns. 6,898 e 6,899, de 11 do corrente, as commissões do melhoramento do material, e de promoções no exercito.

— Em 2 do corrente determinou-se á presidencia de Pernambuco em solução ao seu officio n. 75 de 26 de março ultimo, que o capitão reformado do exercito Estevão José Paes Barreto seja dispensado de encarregado do paiol de polvora a cargo do arsenal de guerra do Recife, visto que de tal exercicio não cogitou o regulamento de 19 de outubro de 1872 ; sendo no enanto o dito official pago dos respectivos vencimentos até que lhe seja intimada a dispensa, e designando-se um dos dous adjuntos, permittidos pelo alludido regulamento, para a direção daquelle serviço, uma vez que para ella seja indispensavel um official.

— Por aviso de 30 de abril, determinou-se á presidencia de Pernambuco que expeça as necessarias ordens afim de que cesse a pratica irregular de servirem praças do exercito como ordenanças do chefe de policia da mesma provincia, e do commando superior da guarda nacional, e bem assim que nao continue a companhia de cavallaria a fornecer cavallo para montaria do ajudante de ordens da mesma presidencia, visto como este official percebe gratificação para cavalgadura e forragens.

— Em 29 de abril remetteu-se á secção de guerra e marinha do conselho de estado, sendo relator o conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare, determinando que consulte com seu parecer, se o exemplar, que se remette, da collecção de leis e regulamentos da provincia do Maranhão, promulgados no anno proximo passado, contém alguma legislação offensiva da constituição do imperio e das leis geraes, na parte relativa ao ministerio da guerra.

— A' presidencia do Piauhy, por aviso de 27 de abril dedarou-se, em resposta ao seu officio de 8 de fevereiro ultimo, que os officiaes honorarios que a mesma presidencia permittio que continuassem em serviço de destacamento nos municipios do Principe Imperial e Jaicós e na cidade de Oeiras, devem ser dispensados, conforme as reiteradas ordens do governo.

— Por aviso de 27 de abril determinou-se á presidencia do Ceará, que expeça as necessarias ordens, afim de que não sejam recebidos no 15º batalhão de infantaria individuos que se queiram alistar como voluntarios no dito corpo, visto que tem este perto de 400 praças aggregadas.

— Em 2 do corrente declarou-se á presidencia de Pernambuco, em resposta ao seu officio n. 66, de 16 de março ultimo, que, comquanto na tabella 6ª do orçamento vigente houvesse omissão de ordenado de 300$ e da gratificação de 200$ que competem ao coadjuvante do professor de primeiras letras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da mesma provincia, na distribuição do credito feita á thesouraria de fazenda, por aviso de 2 de novembro ultimo, foi contemplada a quantia de 5 0$ para pagamento daquellas vantagens, e que, portanto, deve a referida thesouraria continuar o abono por conta do credito distribuido.

— Em aviso de 30 de abril declarou-se á presidencia do Rio Grande do Norte, em resposta ao officio n. 16 de 9 do mesmo mez, que é approvada a deliberação que tomou a mesma presidencia de, na falta absoluta de officiaes do exercito effectivos ou reformados, nomear o tenente honorario Emigdio Getulio de Oliveira, para vogal de um conselho de guerra.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL DE 1878

Actos :

— O vice-presidente da provincia, considerando que o decreto n. 6,866 de 22 de março, supprimio o lugar de 5º juiz substituto do Recife, passando as suas attribuições para o immediato ; considerando que os lugares de supplentes d'aquelle juizo se acham extinctos, nos termos do aviso de 17 de dezembro de 187 ; considerando finalmente que os supplentes deste ultimo não tem competencia para a respectiva substituição, visto se ter augmentado a jurisdicção, resolve nomear para supplentes do juizo substituto, para servirem no presente quatriennio, aos bacnareis Joaquim Guenes da Silva Mello, Salustiano José de Oliveira, e Antonio Estevão de Oliveira, na ordem em que se acham.— Communicou-se ao 1º juiz substituto da comarca, ao juiz de direito dos feitos da fazenda, da 1ª vara civel e aos nomeados.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 641, de 21 do corrente, resolve demittir por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes :

TERMO DE SÃO BENTO

1º districto. Supplentes do subdelegado : Francisco Ferreira de Souza, Herculano Quintino da Silva e José da Silva Burgos.

Supplentes do subdelegado do 2º districto, [Cachoeirinha] : João Leite Pereira, Antonio Francisco da Silva e Antonio Guilhermino da Silva.

Supplentes do subdelegado do districto de Canhotinho : Manoel Alves de Couto, Joaquim Claudio de Mello e João Paulo de Oliveira.

Supplentes do subdelegado do districto do Jupy ; Francisco José da Silva, Agostinho Godoy de Vasconcellos e Francisco Gomes da Silva.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 641, de 22 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes :

TERMO DE SÃO BENTO

1º districto.— Ssupplentes, Manoel Raymundo Ferreira da Silva, José Ferreira de Araujo e Manoel Vicente Ferreira da Silva.

2º districto [Cachoeirinha] — Supplentes, José Zeferino de Azevedo, Manoel Simões de Macedo, João Simões de Macedo.

Districto de Canhotinho.— Supplentes, João Antonio Neves, Francisco de Souza Dias, Jeronymo Ferreira de Moraes.

Districto do Jupy —Supplentes, José Ferreira da Silva, Manoel João Ferreira e Felix Eloy de Mello.— Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 641 de 21 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço puulico, de supplentes do delegado do termo de S. Bento, a Francisco Alves Maciel, João Auspicio Chaves e Belmiro Guilherme de Azevedo.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 641, de 22 do corrente, resolve nomear supplentes do delegado do termo de S Bento : capitão Manoel Rodrigues dos Santos, Manoel Marques de Azevedo Galvão e Antonio Vitalino de Mello.— Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 650, de hontem, resolve, exonerar, a pedido, de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Caruarú, a João Chrysostomo de Aquino e Silva.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 650, de hontem, resolve nomear 1º supplente do subdelegado da freguezia de Caruarú, a Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem, resolve nomear delegado da capital, ao bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, actual 2º supplente.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve, nos termos da proposta do inspector do thesouro, de hoje, sob n. 661, nomear : Pedro Antonio Argemiro da Silva, para fiscal da collectoria provincial de Ipojuca, vago por não ter aceitado Manoel Marques Ferreira Lins.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios :

— Ao Barão de Nogueira da Gama, mordomo da casa imperial.— Attendendo ao que requereu-me o tenente Lourenço Por Deus Guimarães, rogo a V. Exc. que se digne de dar o destino conveniente a inclusa carta endereçada pelo peticionario á S. M. o Imperador. Aproveito a opportunidade para significar a V. Exc. meus protestos de subida estima e particular consideração.

— Ao commandante das armas.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente, ter sido approvada a deliberação que tomou esta presidencia de nomear os officiaes reformados do exercito major graduado Manoel Joaquim Bello e tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, para exercerem interinamente, o 1º o cargo de commandante e o 2º de ajudante do forte do Buraco em substituição dos officiaes honorarios, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e tenente Antonio Machado Revoredo, e bem assim de mandar dispensar os officiaes tambem honorarios, major Joaquim Francisco Diniz e capitão Francisco Luiz Virães, de encarredos da conservação dos fortes de Nazareth e Páo Amarello, incumbindo aos respectivos almoxarifes da mesma conservação, visto terem sido estes fortes considerados desarmados, assim o communico a V. S., para seu conhecimento.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O mesmo. — Dê V. S. suas ordens para que no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã, se ache postada, em frente da igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçaves do Recife, uma guarda de honra, afim de acompanhar em procissão o Senhor aos Enfermos, que deverá sahir daquella igreja.

— Ao chefe de policia. Cumpre que V. S. ordene ao delegado de Nazareth que faça recolher ao arsenal de guerra o armamento, correame e munição, arrecadado como pertencente á extincta guarda local do termo, porquanto assim se tem procedido em casos identicos ; o que declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 562 de 10 do corrente mez.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os devidos fins, communico a V. S. que, nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 284, relevo o Dr. Bento José da Costa, da multa de 300$000, que lhe impoz o collector de Ipojuca por haver deixado de dar á matricula, no prazo legal, tres ingenuos, filhos de escravos seus.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 20 do corrente, n. 286, relevar João Pereira dos Santos Farofa, da multa de dez mil réis, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas por haver deixado de dar á matricula, no prazo legal, a venda dos escravos Antonio Parahyba e Felismino ; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo. —Declaro a V. S., para os devidos fins, que á vista de sua informação de 20 do corrente, n. 285, relevo Severino de Barros e Vasconcellos, da multa de dez mil réis, que lhe impoz o collector de Bezerros, por ter deixado de communicar no prazo legal, a libertação das escravas Genuina e Anna.

— Ao mesmo — Sirva-se V. S. de informar sobre o que trata o ajudante general no incluso parecer, que me devolverá, referente á petição do soldado do 13º batalhão de infantaria João Pereira do Rosario.

— Ao director do arsenal de guerra. Mande V. S. envernisar o mastro de bandeira da fortaleza do Brum, conforme solicita o coronel commandante das armas, em officio n. 253, de 20 do corrente, devendo o encarregado de semelhante serviço entender-se previamente com o mesmo coronel commandante das armas sobre o modo de levar a effeito o envernizamento, e bem assim fazer os reparos que precisar o referido mastro, para ser convenientemente guardado na dita fortaleza. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commendador Antonio José Rodrigues de Souza.—Sirva-se V. S. de, na qualidade de membro da commissão encarregada da administração das loterias autorisadas pela lei n. 1,273, de 9 de julho de 1877, dar o seu parecer sobre o incluso plano, apresentado pelos demais membros da mesma commissão para a extracção das loterias.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Constando-me que ha mais de dous mezes se não pagam ao Rvd. director da colonia Isabel as mensalidades devidas pela Santa Casa para sustento e vestuario dos orphãos alli existentes, recommendo a V. S. que se digne de informar a razão porque se tem dado semelhante falta, que vai crear os maiores embaraços á direcção daquelle importante estabelecimento, podendo entretanto assegurar a V. S. que vou expedir as ordens necssarias para que lhe sejam regularmente remettidos os mappas de que trata o meu officio de 30 de março.—Communicou-se ao director da colonia Isabel.

— A' commissão central de soccorros.—Em additamento ao meu officio de 22 do corrente, communico a Vv. Ss. que a portaria mandando dar passagem para o Pará ao emigrante Cyriaco da Costa, comprehende tambem seis filhos deste, sendo dous maiores e quatro menores.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel. — Achando-se vago o lugar de adjunto do promotor publico desta capital, por ter sido nomeado 1º supplente do 6º juiz substituto, o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, cumpre que V. S. proponha pessoa idonea para exercer dito lugar.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Providencie Vmc. no sentido de ser levantada a fiança de 2:000$000 que prestou nesse thesouro Roger & C., depois de deduzida a quantia de 100$000, importancia da multa que lhes foi imposta pela directoria do theatro de Santa Isabel e entregue o resto.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 20 do corrente, n. 645, mande Vmc. pagar a João Luiz Béda, 544$160, constantes das inclusas contas, proveniente dos concertos feitos em diversos moveis pertencentes ás cadeiras do sexo feminino do Espinheiro, e do sexo masculino da Encruzilhada do Rosarinho, e do fornecimento de mais alguns moveis ás mesmas escolas.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao 2º promotor publico do Recife.—Transmittindo a Vmc. copia do officio que ao Dr. chefe de policia dirigio o subdelegado do districto do Poço da Panella, recommendo-lhe que proceda conforme couber em suas attribuições contra os autores dos ferimentos feitos á um individuo no cercado do engenho *Dous Irmãos*, e da tentativa de homicidio na pessoa de Antonio Francisco da Silva Vianna, devendo opportunamente dar conhecimento a esta presidencia das providencias que houver requerido e de seu resultado.

— Ao da Victoria. — Transmittindo a Vmc. copia do officio que o Dr. chefe de policia dirigio ao delegado desse termo, recommendo-lhe que proceda como couber em suas attribuições, quanto aos factos em dito officio mencionados, chamando a attenção de Vmc. para a tentativa de homicidio na pessoa do subdito portuguez Manoel Rodrigues Mauricio.—Opportunamente, Vmc. me dará conhecimento das providencias que houver requerido e de seu resultado.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Providencie Vmc. afim de que pelo engenheiro competente sejam examinadas as bemfeitorias existentes nas posses *Tombador* e *Tabocas*, sitas nas terras publicas do extincto aldeiamento do Riacho do Matto e indicados seus respectivos valores.

— Ao mesmo—Autoriso Vmc., em resposta a seu officio de 12 do corrente, sob n. 99, a mandar transferir as pedras existentes no jardim publico projectado, para o lugar denominado *Areias*, afim de serem aproveitadas no empedramento que alli se está executando por conta da commissão central de soccorros, que concorda no alvitre proposto.

— Aos Srs. Justino José de Souza Campos e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, membros da commissão encarregada das loterias extraordinarias.—Tendo, nesta data, encaminhado ao governo imperial a petição em que Vmcs. solicitam permissão para ser vendida na côrte uma parte dos bilhetes das loterias autorisadas pela lei n. 1,273, de 9 de julho ultimo, e bem assim deliberado ouvir o outro membro da commissão de que Vmcs. fazem parte, sobre o plano apresentado para a extracção das mesmas loterias, assim lhes declaro, em resposta a seu officio de 23 do corrente.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os cabos de esquadra que para alli destacam José Thomaz Villa-Verde, Januario José Moreira do Espirito Santo e Manoel Eugenio de Souza, do 2º batalhão de infantaria, Felippe Diniz Pereira da Silva, José Basilio de Carvalho, José Jorge da Costa Pereira e José Joaquim de Sant'Anna, do 9º batalhão da mesma arma, e bem assim a mulher do cabo Manoel Eugenio de Souza.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte para Una, em carro de 2ª classe, por conta da commissão central de soccorros, a Francisco Salles de Albuquerque Mello.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, ter dado ordem no sentido de serem transportados ao presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, os cabos de esquadra do 2º e 9º batalhões de infantaria, e bem assim a mulher de um dos cabos, a que allude o seu officio n. 260, de 22 do corrente.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver, na mesma data, deferido juramento ao nomeado 2º supplente do juiz municipal do termo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, 20 exemplares impressos do regulamento expedido a 10 do corrente para a extracção das loterias, a que se refere a lei n. 1,273 de 9 de julho ultimo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, mandou passar certificado de pagamento de duas prestações ao arrematante da obra de reparos da ponte de Porto de Pedras, que executou trabalho correspondente a dous terços da obra, segundo participou o referido engenheiro em officio de hoje, sob n. 114.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao sargento da guarda local de Itambé.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., communicando haver na mesma data assumido o exercicio interno do cargo de commissario de policia dessa villa.—Communicou-se ao thesouro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE MAIO DE 1878

Antonio da Casta Sá —Ficam tomadas as providencias necessarias.

Alferes João Bernardo do Rego Barros.—Não tem lugar, porquanto, nos termos das instrucções de 24 de julho

de 1857 e do aviso de 4 de março de 1859, o official que viaja a serviço, na provincia, só tem tem direito á forragem para uma besta de bagagem.

Manoel Januario de Lima.—Nada ha que deferir por, quanto já foi pago ao quartel-mestre do 9.º batalhão a divida a que elle allude o supplicante, conforme declarou a thesouraria de fazenda.

Manoel Rodopiano Barboza de Santa Barbara. Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 847—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem : Pedro Soares Cavalcante, vindo do termo da Escada, como criminoso de morte na provincia da Parahyba, e um individuo que não declara o nome, como alienado, até que possa ter de tino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio : Manoel Eduvirgens Polonia, por disturbios, e Joaquim Pereira de Lima, como desertor da armada.

Em fins de abril ultimo, no sitio Braço, do 3º districto da comarca de Santo Antão, Samuel José de Mello, espancou a sua entiada Maria, de dous annos de idade, do que resultou-lhe a fractura do osso femur e grave incommodo de saúde. O delinquente foi preso e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE MAIO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor francez *Equateur* recebemos hontem jornaes e cartas com datas : do Pacifico até 24 de abril, de Matto Grosso até 5, do Rio da Prata até 15, do Rio Grande do Sul até 10, de Santa Catharina e do Paraná até 11, de Minas Geraes até 9, de S. Paulo até 15, do Rio de Janeiro até 16, e da Bahia até 19 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes, além do que damos sobre a rubrica *Parte Official.*

REPUBLICAS DO PACIFICO

Na ausencia do congresso chileno, que só se reunira em sessões extraordinarias em junho, trabalhava em Santiago a commissão extraordinaria de fazenda da camara dos deputados. O ministro da fazenda fizera uma exposição do estado financeiro, segundo o qual o *deficit* real do anno de 1877, subia a 2,500.000 pesos, e seria pago com igual quantia tirada do emprestimo recentemente contrahido.

O orçamento approvado para 1878 autorisara despezas na importancia total de....... 17,245.432,82 pesos, ao qual tinha-se de accrescentar 135,000 pesos, necessarios para o pagamento dos juros do emprestimo de . . . 3.000,000 pesos que devia contrahir-se no corrente anno. Entretanto a arrecadação era calculada em 14,087,000 pesos, o que denunciava um *deficit* avultado. Devia-se, porém, deduzir desse *deficit* não só 500,000 pesos restantes do emprestimo contrahido, como cerca de 800,000 pesos de economias, que o governo propunha-se a fazer no orçamento de 1878.

A commissão resolvera tomar nota das economias propostas pelo governo e examinar se eram compativeis com o interesse publico. O ministerio da justiça entendia deixar de prover até ao fim do anno um dos lugares de ministros do tribunal supremo de Lorena, mas a commissão, por seis votos contra quatro, rejeitou a propostra do governo.

Tinha sido publicado o tomo 18 do *Annuario* [illegible] correspondente aos annos de 1875 e 1876.

La Patria, de Lima, noticiou que a esquadra allemã levava forças sufficientes para effectuar um desembarque na republica de Nicaragua e salvar em uma de suas principaes praças á orgulhosa bandeira do imperio allemão, que assim ia julgar um povo fraco e pequeno por uma questão de familia, que não teria certamente sido iniciada perante a União Americana do Norte.

REPUBLICA ARGENTINA

— Os ex-ministros dos negocios estrangeiros e da justiça, culto e instrucção publica, Drs. Rufino de Elizalde e José Maria Gutierrez, publicaram, com datas de 30 de abril, em manifesto ao povo da nação, explicando minuciosamente as occurrencias que os levaram a demittir-se.

« Esse manifesto, diz uma folha de Buenos Ayres, projectando luz cheia sobre os factos geradores da crise politica por que actualmente passa o gabinete nacional, attrahio seriamente a attenção publica.

« E' um documento que honra aos seus signatarios e que revela ao mesmo tempo o procedimento que na questão de Corrientes tem tido o presidente da republica e os ministros que até agora o acompanharam.

« Commentar esse importante e extenso documento, seria fazer o processo da administração nacional, desde que se poz na tela do juizo a questão de Corrientes até o momento em que se deu a crise ministerial, que por fim converteu-se em crise politica-social, que affecta os interesses de toda a nação.

« O documento commenta se a si mesmo, tanta é a clareza, precisão e minuciosidade logica e severa dos factos que refere.

« Os ministros fizeram bem em fallar particularisando os factos que motivaram sua separação do gabinete, porque assim demonstraram que, se usaram de toda prudencia respeitando os principios em razão dos quaes aceitaram as pastas, evitando conflictos que poderiam ter posto em perigo a conciliação, mostraram-se consequentes com suas proprias idéas e com a opinião, salvando incolumes os principios que representavam no governo.

« As vagas que deixaram serão bem ou mal preenchidas, segundo predominar um espirito elevado e patriotico na direcção da causa publica ; mas ficará sempre na consciencia do povo a verdade incontestavel de que não é possivel o andamento regular e harmonico dos poderes publicos, quando de um lado predomina a lealdade, a prudencia e a tolerancia, predominando do outro a mais censuravel falta de consistencia nas idéas, que póde degenerar, como neste aconteceu, na mais estranhavel inconsequencia e na falta de cumprimento da palavra solemnemente empenhada.

« Graves censuras podem ser formuladas á vista do manifesto dos ministros renunciantes ; mas convém adial-as até que a politica nacional se defina e accentúe. »

« A camara dos deputados da provincia, reunida a 26 para proceder á verificação de poderes de seus membros, fizera depurações que provocaram scenas menos decorosas no seu proprio recinto e vehementes censuras da imprensa. *La Nacion*, folha argentina, exprime-se nestes termos :

« A relaxação ganha desgraçadamente terreno e a immoralidade mais impudica occupa a ordem do dia nas resoluções dos nossos corpos deliberativos.

« Perdeu-se o respeito até a propria dignidade, e não ha portanto que estranhar que o sarcasmo, a burla, a grosseria e o insulto sejam aceitos como armas legitimas de combate na discussão dos assumptos mais importantes e transcendentes.

« A sessão da camara dos deputados, em que se realisou a approvação das ultimas eleições provinciaes, foi vergonhosa e altamente immoral.

« Prescindimos do facto da falsificação grosseira e audaz, por meio da qual o *quociente eleitoral* fez prodigios de fraude, supprimindo os candidatos do povo, eleitos legalmente, para dar entrada na legislatura a alguns individuos, mal e fraudulentamente eleitos por um pequeno numero de cidadãos.

« Isto á parte, as scenas que se deram foram notavelmente escandalosas. Não se respeitou nem a dignidade do co[rpo legislati]vo, nem as praticas regulares dos corpos constituidos. A prova está nas renuncias que alguns dos membros da camara apresentaram no dia seguinte ao da famosa sessão, e os termos dignos em que está formulada a do presidente dessa corporação, Dr. Saenz Peña, que não quer nem por momentos fazer-se solidario dos factos que sua consciencia, seu caracter e suas idéas repellem.

«Todos á uma levantaram a voz para protestar contra o proposito manifestado pela maioria da camara de vexar e desconhecer a dignidade de um dos mais importantes ramos do poder legislativo, e esse protesto, dictado pelo amor ao culto e respeito que merece de todos os cidadãos, o alto poder legislativo, deve constar das columnas da imprensa independente. »

La Tribuna diz por sua vez : « Todos os poderes vão se amesquinhando. Uns annullam-se por si proprios, outros por poderes estranhos.

« Temos uma municipalidade deprimida, sujeita a uma fiscalisação que a desdoura.

« Um governo accusado de traficar com os dinheiros publicos.

« Uma legislatura convertida em terreiro de gallos, onde atiram-se doestos em vez de argumentos.

« A ultima sessão da camara dos deputados da provincia foi uma especie de bachanal. Os oradores tinham perdido a cabeça e fulminavam-se primeiramente com apostrophes, depois com insultos, afinal com grosserias.

« O escandalo parlamentar da sessão de sexta-feira não encontra exemplo nos annaes das nossas assembléas turbulentas. Os representantes sempre se respeitaram. Sabiam que o respeito mutuo engrandece. Hoje não se pensa assim. Os homens dignos, ou melhor, os homens decentes, porque a decencia é a pratica da dignidade, apresentaram suas renuncias.

« Em que não vai ficar o poder legislativo ?

« Ah ! não sabe o mal que fez á causa das instituições liberaes o partido que para ter maiorias doceis procurou votos e não caracteres para levar aos bancos legislativos.

« Vamos mal. Os poderes publicos amesquinham-se a passos largos.

« São máos symptomas esses que presenciamos, symptomas da decadencia, e cumprimos o dever de soltar o grito de rebate ao paiz.

« São grandes e felizes somente os povos que se acostumam a manter o equilibrio entre a liberdade e a autoridade.

« Dentre em breve não haverá entre nós um só poder publico rodeado de respeito.

« Governo, camaras, municipalidades, tribunaes vão ser o objecto de ludibrio e escandalo. E, então ?

« Então volveremos os olhos para a dictadura, esse terrivel cirurgião que só salva os povos com sangrentas amputações.

« E' para esse caminho que vamos.

« Vamos direito á anarchia, que é o supremo nivelamento, o nivel das más paixões, a ascenção de tudo quanto é baixo, e a immersão de tudo quanto é grande »

— A imprensa tambem censurava o senado e accusava-o de ter falseado o voto popular, negando a entrada a cidadãos que tinham obtido milhares de votos, para dál-a a outros que não haviam podido reunir cincoenta.

— A camara dos deputados resolvera, na sessão de 30, não aceitar as renuncias, e devolver a de Saens Peña, « esperando que este modifique os termos em que está concebida. »

— Fallava-se na reunião de um grande *meeting* popular, para protestar contra os actos da legislatura provincial

O novo governador da provincia de Buenos-Ayres, Dr. Carlos Tejedor, dirigira á folha portenha *La Nacion* a seguinte carta :

« O interesse da conciliação obriga-me a escrever estes linhas.

« Minhas convicções e lealdade me farão respeitar sempre a opinião representada pelos dous partidos que me elegeram governador ; mas, conservando a minha independencia, porque faltar-me-hiam condições de caracter para fazer outra cousa, e, sobretudo, porque, sem essa independencia, a propria conciliação, de cuja continuação estou incumbido, seria impossivel.

« As palavras indepencia, circulos, etc., de meu discurso perante a assembléa, não tem outro alcance e desejo, unicamente que sejam julgados debaixo deste ponto de vista, sem pretender estorvar no minimo ponto, nem mesmo contestar as censuras de seu artigo. »

— Constara, á ultima hora, em Montevidéo, por telgrammas expedidos de Buenos-Ayres, que, na noite de 8, depois de muitos contratempos, ficara organisado o ministerio do governo nacional argentino da seguinte maneira : Laspiur, na pasta do interior; Montes de Oca, na dos estrangeiros ; Lastra, na de culto e instrucção ; Plaza, na da fazenda ; Roca, na da guerra e marinha.

— Diz *La Nacion*, folha oriental, que na capital vizinha, tratava-se de fazer economias, sendo supprimidas a escola de musica, o instituto mercantil, a inspecção das milicias e muitas outras instituições, que só uma vaidosa ostentação podia fazer manter, quando o paiz estava soffrendo uma crise tão difficil.

— Constava á mesma, folha, de telegramma que recebêra, que o novo governador da provincia de Buenos-Ayres apresentara ás camaras um projecto propondo a queima de 75 *milhões de pesos papel* dentro do prazo de 60 dias, tendo sido geralmente bem recebida a noticia por todo o commercio daquella praça.

— O mesmo governador tinha aceitado a renuncia de chefe politico da cidade de Buenos-Ayres.

— O governo de Santa-Fé revogara a ordem que mandava suspender a publicação da folha do Rosario, *La Capital*, sendo esperado no dia 8 o seu reapparecimento.

— A folha *El Pueblo*, tambem do Rosario, noticiara que, de Buenos-Ayres, tinha sido feita uma nova remessa de armamento para os revolucionarios, presumindo-se que o desembarque se faria em San Nicolas, por ser o porto onde mais facilmente poderiam chegar os revolucionarios.

— Diz tambem *La Nacion*, a que já nos referimos, que no Chile continuava a crise commercial a fazer numerosas victimas ; achando-se reduzidas ao mais terrivel estado de indigencia muitas familias que tinham tido fortuna.

— Em consequencia da terminação pacifica da questão que pendia entre a Allemanha e a republica de Nicaragua, já se tinham retirado dalli os tres navios de guerra do imperio germanico *Ariadne*, *Elizabeth* e *Meduza*.

O coronel Arinas recebera ordem do governo argentino para licenciar immediatamente toda a guarda nacional mobilisada na provincia de Corrientes.

O governador da Santa Sé, Dr. Simão Iriondo, communicára ao presidente da republica que, depois de derrotar os revolucionarios nos departamentos da capital, Rosario e Coronda, e de terem sido obrigados a sahir do territorio daquella provincia, restabelecera-se a ordem e paz ; sendo que para isso mandára licenciar as forças de milicias, incumbindo os policiaes de garantirem a ordem na campanha.

Em Entre-Rios ficavam as autoridades muito atemorisadas, dormindo os policiaes aquartelados.

Fallava-se em Buenos-Ayres em uma grande exposição, que se realisaria em 1880 para solemnisar o terceiro centenario da fundação da cidade da Santissima Trindade.

O jury absolvera o autor do artigo publicado sob o titulo—*Os coreinhos administrativos*—na folha *La Prensa* ; sendo por unanimidade de votos quanto aos dous primeiros artigos do libello accusatorio e por maioria quanto ao terceiro. O fiscal *ad hoc* Dr. Quintana appellára da decisão, a qual, todavia, não comprometteu nenhum dos funccionarios envolvidos na questão.

A municipalidade demittira o fiscal das rendas Eduardo Etchegaray. Anteriormente, e em consequencia dos factos graves que se tinham descoberto, já haviam sido demittidos o chefe da repartição dos impostos Francisco Victolica ; o chefe da repartição funeraria Antonio Navarro, o administrador do hospital geral para homens, e o administrador do hospital S. Roque.

Os agentes dos vapores tinham requerido ao governo argentino a revogação da ordem, em virtude da qual achavam-se fechados os portos aos navios procedentos do Brasil e Republica Oriental.

— Na côrte foram recebidos os seguintes telegrammas :

« Buenos-Ayres, 14 de maio.—O governo argentino resolveu abrir de novo seus portos aos navios procedentes do Brasil. Sustenta, porém, a medida de sujeita-los a uma quarentena. »

« Buenos-Ayres, 15 de maio.—A junta sanitaria marcou uma quarentena de tres dias para as embarcações procedentes do Brasil. »

REPUBLICA ORIENTAL

Em Montevidéo tinha sido publicado o regulamento pelo qual devem reger-se os consules do Estado Oriental no exercicio de suas funcções, e esperava-se que apparecesse dentro de poucos dias a lei das terras publicas.

Tinham sido abertos, no dia 10, os registros civicos em todo o territorio da republica.

Nos ultimos dias não se tinha dado caso algum de febre amarella. Já estavam fechados os lazaretos da União e do caminho de Góes.

O clinico Powell, por ordem da commissão sanitaria, examinára as aguas de mais de 200 cisternas, tendo reconhecido e declarado que mais da terça parte dellas eram nocivas á saúde.

Na noite de 8 e dia 9 reinára em Montevidéo um forte temporal, causando algumas avarias em navios surtos no porto.

A barca ingleza *Moode*, que tinha sossobrado nas proximidades da ilha dos Lobos, segundo noticiamos, fôra vendida em leilão por 600 pesos.

Dizia-se que a companhia lyrica italiana estrearia impreterivelmente a 24, no theatro *Solis*.

Segundo noticia *La Nacion*, os navios de guerra da estação brasileira, surtos no porto de Montevidéo, iam retirar-se dalli em cumprimento de ordens superiores.

Fôra effectivamente publicada a lei eleitoral promulgada pelo governo da republica Oriental. As eleições estavam marcadas para novembro vindouro.

O governo mandára entregar á commissão encarregada da divida publica interna duas mensalidades adiantadas na importancia de 210.000 pesos.

O ministro dos negocios estrangeiros dirigira ao encarregado de negocios do Brasil uma nota agradecendo os nobres, humanitarios e desinteressados serviços prestados pelas autoridades brasileiras de Jaguarão aos habitantes do porto de Artigas, que soffreram os estragos de uma grande inundação.

Nas immediações da ilha dos Lobos perdera-se a barca ingleza *Moode*, sahida de New-Port a 27 de fevereiro com destino a Buenos-Ayres. Salvára-se toda a tripolação.

MATTO-GROSSO

Refere o *Liberal* de Cuyabá, em 21 do passado :

« Pelo ultimo paquete vieram presos 17 individuos, escravos e camaradas do finado Firmino, assassinado em sua fazenda, conforme noticiámos no nosso numero passado, achando-se entre elles os proprios assassinos, e tendo sido todos capturados pela força, que para esse fim trouxera ao lugar do acontecimento o energico juiz municipal de Corumbá, Dr. José Maria Metello, apenas teve conhecimento do facto. »

Continuava a diligencia contra outros complices desse crime, que tinham-se separado dos primeiros, afim de irem descobrir o caminho que conduz á Bolivia. Aquelles 17 foram encontrados acampados na fralda de um morro, onde estavam á espera dos seus expedicionarios, que a esta hora já talvez tenham sido agarrados.

O *Iniciador*, de Corumbá, disse, dias depois, que de Coxipó tinham chegado mais dous escravos do referido Firmino, que apresentaram-se á autoridade. Segundo disseram elles, é de presumir que José Cabeça, um dos principaes autores do crime, seja tambem forçado pela fome, a apresentar-se, pois que está sitiado pelas aguas, e que dous outros já devem ter succumbido á fome, pois que os deixaram em estado de já não poderem caminhar.

O assassinato do infeliz Firmino é referido nos seguintes termos pela *Opinião*, de Corumbá :

« A 16 do corrente (fevereiro) foram assassinados no porto do Chané, a algumas leguas desta villa, o fazendeiro FirmianoFirmino Ferreira Candido e um seu empregado [suppomos que administrador] de nome João Pedro.

« Segundo vimos de uma carta particular, escripta desse ponto por um genro do primeiro a um dos habitantes desta villa, os homicidios foram perpetrados por escravos do proprio Firmiano, os quaes, depois de o assassinarem e ao referido João Pedro, saquearam da fazenda o que puderam, tendo antes exigido as chaves das canastras existentes em casa, e retiraram-se, montados e bem armados, em numero de 20, inclusive alguns crioulinhos e dous ou tres camaradas.

« Os assassinos, para difficultrem a acção da justiça, levaram comsigo todo o armamento e animaes que havia na fazenda e inutilisaram, a machado, tres canôas, em que se os podia perseguir. »

No dia 25 do mez findo sahira da capital um destacamento de 41 praças e 3 officiaes que, por ordem da presidencia, vai servir de nucleo da população do lugar denominado Paredão, com o fim de impedir as correrias dos indios.

Durante as copiosas chuvas do dia 20 do mez transacto cahiram na capital varios raios, que causaram estragos em alguns predios.

MINAS GERAES

— No dia 7 chegara a Ouro Preto o conselheiro Silveira Lobo, que breve assumiria as redeas da administração da provincia.

— Escreve o *Constitucional* :

« Na cidade do Araxá, no dia 5de abril do corrente anno, de 1 para as duas horas da tarde, durante uma chuva, cahio um raio na segunda aula de instrucção primaria, na occasião em que o professor Valeriano Rodrigues Souto dava lição a seus alumnos, que nesse dia frequentavam em numero de 62.

« O raio penetrou no salão da aula pelo telhado, descendo pelo portal da ultima janella da frente do lado do sul, perto da qual estava o professor assentado, de costas para ella, e desta foi fazer estrago na outra que fica na bancada do lado do oeste, para dahi derrubar uma parede do centro, percorrendo todo o salão por entre os alumnos, dos quaes, um da bancada do lado do oeste, e dous da bancada do centro, cahiram desacordados, e um bastante queimado, da nuca até as espaduas, no peito e na perna pelo lado de detraz. Este alumno escapou por um grande milagre e os outros vieram a si sem offensa, e os demais nada soffreram.

« O salão ficou todo offendido, bem como o telhado, e o resto da casa que é bastante grande nada soffreu. A familia do professor, que estava no interior da casa, nada teve.

« Admira-se ver o estrago feito pelo raio, percorrendo o salão com 62 alumnos, passar cerca de 33 centimetros de distancia das costas do professor, e não se lastimar uma só victima. São altos os mysterios da Providencia. »

RIO GRANDE DO SUL

Na assembléa provincial fôra apresentado um projecto autorisando a extracção de cinco loterias de 1,000:000$000; devendo ser ellas divididas em dez partes de 100:000$000 cada uma.

Foram convocadas as mesas eleitoraes para a eleição de 15 de agosto.

A presidencia abrira um credito extraordinario da quantia de 100:000$000 para pagamento de terras publicas e colonisação.

No dia 5 entrara no Rio Grande a canhoneira *Forte de Coimbra*, procedente de Montevidéo.

No Rio Grande, constava por um telegramma que a linha telegraphica de Pelotas a Cangussú fôra concluida, e deveria ser franqueada em breve ao serviço publico.

No dia 30 do passado suicidara-se na capital da provincia, disparando um tiro de rewolver na cabeça, o alumno da escola militar Ildefonso Taurino Pinheiro. Contava 19 annos de idade e era um moço estudioso e intelligente. Fôra levado a esse acto de suprema desesperação ou loucura, pela repentina morte de uma infeliz moça a que se havia ligado pelos intimos laços de uma affeição ardente e enthusiastica.

Falleceram, em Pelotas, o negociante Joaquim de Souza Gomes ; em Alegrete, D. Rita Augusta de Azambuja Ourique ; em Uruguayana, o cidadão Augusto da Fonceca Pupe, inspector da secção telegraphica entre aquella cidade e a estação do Rosario; e em Bagé, o fazendeiro Valerio Lucas de Oliveira.

PARANA'

O valor total das apolices já emittidas, durante a administração do Dr. Rodrigo Octavio, sóbe a 86:600$000. Com essa importancia tem sido amortisada uma parte do debito da provincia para com o Banco do Brasil, e para com o commendador Antonio Ricardo dos Santos, resgatando ainda diversas letras de prazo fixo.

Escrevem de Paranaguá :

« Posto que tenha declinado um pouco a epidemia que açoita com tamanha crueldade estas aliás abençoadas paragens, consta-nos terem-se dado recentemente 29 casos n'um só dia.

« Os medicos, tendo trabalhado excessiva e dedicadamente, acham-se extenuados. Resiste ainda, talvez por ter começado mais tarde, o Dr. Neves, que diligentemente a soccorre, e o fará tambem aos menores aprendizes da marinha, que porventura adoeçam, na falta do seu medico, o Dr. Aristides Cabral, sériamente enfermo.

« Acha-se doente de febre amarella o vigario desta cidade, sem que haja sacerdote algum que o substitúa no serviço da igreja.

« O povo e a imprensa rendem aos medicos, verdadeiros Messias, as merecidas graças. »

SANTA CATHARINA

No dia 7 prestara juramento e tomara conta da administração da provincia o Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.

Fallecera, na capital, o commandante Francisco Alves Martins.

S. PAULO

— A presidencia da provincia mandara fechar a Escola Normal por falta de verba na lei do orçamento.

— No dia 14 terminou na faculdade de direito a prova de argumentação, arguido o Dr. Vicente Mamede, 6º candidato inscripto.

— Diz a *Provincia de S. Paulo* que lhe consta ter fallecido, em S. Luiz, a baroneza de Parahytinga, esposa do Sr. Manoel Jacintho Domingues de Castro, barão do mesmo titulo, e sogra do Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, ex-deputado á assembléa geral legislativa.

— Noticiando o arrombamento do correio de Santos, diz a *Tribuna Liberal* :

« A agencia do correio desta cidade foi, na noite de 9 visitada pelos ladrões, que roubaram 288$960 em sellos e 77$ em dinheiro.

« Amanheceu a porta aberta sem signal de arrombamento, tendo comparecido o juiz de direito e outras autoridades, que fizeram lavrar o respectivo auto de corpo de delicto. »

Os ladrões não encontraram cerca de 700$ que estavam guardados.

— Nesta mesma noite, houve mais dous roubos na referida cidade.

— Constava o seguinte á *Provincia de S. Paulo* a respeito da feira de Sorocaba:

« Abrio-se a feira a 9, sendo vendidas duas tropas, uma de 600 animaes á razão de 70$, outra de 200 á razão de 63$600. Ha cerca de 11,000 bestas: »

— Diz o *Diario de Santos* :

« O Sr. Bernardo Pereira dos Santos com casa de negocio, tambem foi victima de ladrões.

« Arromboram uma das portas, e conseguiram arrancar das gavetas dinheiro, relogio e corrente de ouro, no valor, mais ou menos, de 800$000.

« Apezar de dormir o dono dessa venda—em um quarto contiguo a ella, os ladrões foram tão *finos e delicados*, que elle não sentio a visita ! »

— Sobre o furto de que foi victima a hespanhola Dolores Mariana, negocio que estava affecto á policia, diz a mesma folha :

« Um menor que vivia em companhia de Carmelina Pataca, sua madrinha, a conselho desta furtou joias e dinheiro portencentes a Dolores, no valor tudo de 1:100$000.

« Os objectos furtados foram já entregues á dita Dolores, e a menor está em poder do delegado de policia, constando-nos que o juiz de orphãos está providenciando a nomeação de um tutor para ella. »

— No dia 12 pelas 6 horas da tarde desabou sobre aquella cidade um grande temporal, acompanhado de faiscas electricas e pedras, algumas de grandes dimensões, que causaram estragos nos vidros e telhados.

O horizonte conservou-se por muitas horas bastante escuro, baixando, logo após a chuva, a temperatura, que estivera amena durante o dia.

— Como estava annunciado, tiveram lugar no hyppodromo as corridas, que constaram de seis pareos :

1º, Rondello, Pampeiro, Tymandro e Terrente; ganhou o Rondello, que fez a carreira em dous minutos e 1 segundo, sendo o 2º o Tymandro ;

2º pareo, Ernest e Corneille, ganhou o Ernest, fazendo a carreira em 1 minuto e 52 segundos ;

3º pareo, Galgo, Norma, Protestante, Paraná, Canario e Kalifa ; ganhou o Protestante, fazendo a carreira em 1 minuto e 59 segundos e tres quartos, sendo o 2º o Kalifa;

4º pareo, Perdrix, Gravellote e Sultana ; ganhou a Perdrix, fazendo a carreira em 1 minuto e 50 segundos, sendo a 2ª a Gravellote ;

5º pareo, Guaicurú, Corisco, Marfim, Paulista, Relampago e Garibaldi; ganhou o Relampago, que gastou dous minutos e 1 segundo, sendo 2º o Paulista ;

6º pareo, Mineiro, Cabrito, Centauro, Butiá, Tombeiro, Jacaré, Vizir, Sereno, Gadelha e Trombalcazar ; ganhou o Sereno, fazendo a carreira em 1 minuto e 50 segundos, sendo 2º o Gadelha.

No 5º pareo, os *Jockeys* que corriam no Guaicurú e Marfim foram victimas de quédas.

— A' respeito do tufão do dia 13 escreve a *Provincia de S. Paulo* :

« Não foram pequenos os estragos produzidos na capital pelo violento temporal que cahio sobre a cidade ante-hontem á noite, acompanhada de copiose chuva que com pequenas intermittencias perdurou por muitas horas Muitas vidraças e telhades estragados pelo granizo e pelo vento.

« Grande copia de muros cahidos, principalmente nos arrabaldes proximos ao descampado das margens do Tamanduatehy.

« Em diversos pontos da cidade, quer no centro, quer nos arrabaldes, grande numero de arvores foram derribadas.

« Ha noticia de alguns estragos produzidos por faiscas electricas, sendo o facto mais notavel de que temos informações, os que soffreu a igreja dos Remedios,

« No Braz, rua do Gazometro, cahiram as paredes de tres casas em construcção.

« O edificio destinado a escolas, na Luz, teve os muros lateraes cahidos.

« O pequeno *belvedere* construido nos terrenos do Seminario Episcopal na barranca que olha para a varzea, foi derribado.

« A estação da linha ferrea do norte teve estragos importantes ; desmoronou o armazem de cargas, ficando alguns wagões debaixo das ruinas, e fóra destes algumas cargas, inclusive, ao que nos dizem, cerca de 200 arrobas (ou saccas ?) de café ; a estação de passageiros estava hontem interdicta, porque o telhado fôra desmontado em alguns pontos ; a reconstrucção do armazem e retelhamento da estação é orçada em 8:000$000.

« No Pary, entre outros estragos, temos noticia do desmoronamento de um casarão de tijolos que alli estava levantando o Sr. Dulley para deposito de madeiras, sendo orçado o seu prejuizo em cinco a seis contos de réis.

« Por aquellas alturas ainda nos informam que houve os seguintes estragos : quéda do mastro de signaes, na porteira do Pary (linha ingleza), e ruina da cozinha de casa do respectivo empregado, desabamento de uma cocheira ; muitas arvores quebradas em diversas chacaras ; muros cahidos, etc.

« No Braz o quintal do Hotel dos Viajantes, em frente á estação do norte ficou obstruido com o desmoronamento de muros e dependencias da casa, e além disso inundado pela chuva.

« O edificio do Instituto de D. Anna Rosa, casa isolada e alta, tambem soffreu, ficando com as vidraças despedaçadas, etc.

« No Hippodromo ficaram arruinadas em grande parte as bancadas, e nas immediações desmoronaram duas pequenas habitações ; das ruinas de uma dellas foram tirados os moradores, mas felizmente, sem accidente algum.

« O tufão passou mais ou menos na direcção do noroéste a sudueste, e apenas o extremo da zona por elle percorrida envolveu a cidade. O trem da linha do norte, que chegou logo depois de 8 horas, só apanhou chuva e entrou na esteira do temporal depois de passar a Penha, e quando já aproximava-se á estação.

« Transbordaram o Tamanduatehy e Tieté, ficando alagadas as varzeas respectivas.

« O dia hontem não deu chuva e conservou-se desannuviado. »

RIO DE JANEIRO

— Sobre o grande incendio nas galerias das columnas, de que nos transmittio noticia nosso zeloso correspondente, lemos no *Jornal do Commercio*, de 13 do corrente :

« Manifestou-se violento incendio hontem, ás 6 horas e meia da manhã, em uma das galerias das columnas, na praça das Marinhas, em frente ao deposito de generos inflammaveis da alfandega. A galeria, segundo nos informam, estava segura na *The Northern Assurance Company* em 80:000$000.

« O fogo teve principio no pavimento superior dos armazens ns. 1 A, B, D, E, F, G, H, I, J, habitado por Antonio José Pinto, que era alfaiate e cozia para algumas lojas, sendo estabelecido no pavimento terreo Arthur & Silva, com um grande deposito de generos, grande parte dos quaes fôra comprada para ser remettida brevemente para o norte. Estava seguro em diversas companhias, ignorando-se, por emquanto, as quantias.

« Deu causa a este incendio, segundo declarou Antonio Martins Sampaio, empregado de Pinto, uma brasa que cahira de um ferro de engommar sobre uma lata de kerosene, e fizera explosão. Só tiveram tempo de salvar as roupas feitas alli existentes, que atiraram em um bote, atracado á ponte.

« O vento que então soprava deu grande incremento ao fogo, do que resultou ficar reduzida á cinzas quasi toda essa galeria, com excepção das paredes do predio e dos estabelecimentos commerciaes n. 1 T, de Manoel Gonçalves Correia, de seccos e molhados, seguro em 12:000$000 na companhia *Garantia e Protecção Mutua* ; n. 1 U, de Celestino Vicente loja de fazendas e roupas feitas, seguro na mesma em 10 000$000, as quaes ficaram entretanto avariadas por causa d'agua ; e ns. 1 V, 1 X, 1 Y e 1 Z, que nada soffreram, mas retiraram os generos de casa por cautela.

« Foram victimas do incendio e ficaram reduzidos a cinzas, alem do negocio já mencionado, os seguintes : n. 1 C, onde eram estabelecidos Oliveira & Filho, com taverna, seguro na companhia *Presidente* em 4:000$000 ; n. 1 K, idem, Bernardino da Silva Carvalho, com igual negocio, seguro na companhia *Garantia e Protecção Mutua* em 8:000$000 ; ns. 1 L, e M, idem, Gomes & C., com armazem de seccos e molhados, seguro na companhia *Fidelidade*, em 23:000$000 ; n. 1, idem, Abreu e Silva, com hotel, seguro na *Garantia e Protecção Mutua* em 5:000$000, e os utensilios em 1:600$000, na mesma companhia ; ns. 1 N e O, idem, José Rabello, com padaria, na companhia ingleza *Commercial Union* em 20:000$000 ; n. 1 P, idem, Manoel Lopes Ferreira, com taverna, na *Fidelidade* em 10 000$000; ns. 1 Q e R, idem, Manoel José de Azevedo & C., com igual negocio, na companhia ingleza *Commercial Union* em 12:000$000 ; n. 1 S, idem, José Pires Portella, com taverna, na *Garantia* em 8:000$000.

« Do negocio de Gomes & C., armazens ns. 1 L e M, conseguio-se arrombar o cofre, salvando-se letras, livros, apolice do seguro e cerca de 2:000$000 em papel e muito cobre.

« Os generos dessas casas ficaram completamente perdidos, porém, alguns outros pertencentes a varias pessoas foram salvos e atirados a uma catraia.

« Por felicidade escapou ás chammas um grande deposito de lenha, junto á galeria, que pertencia á viuva Moura, e que, segundo nos informam, estava seguro.

« O Sr. conselheiro ministro da fazenda, comparecendo ás 9 horas da manhã, deu ordem para serem removidos os generos inflammaveis do deposito, e mandou pôr á disposição do director dos bombeiros a bomba a vapor da alfandega. A's 11 e meia horas S. Exc. retirou-se.

« Os capitães Neiva e Girard, director e ajudante do corpo de bombeiros, apresentaram-se com todo o pessoal e material do corpo, parte do qual estava em exercicio, conseguindo dominar o fogo ás 8 horas e extinguil-o ás 4 da tarde. O corpo não teve aviso e acudio guiado pela fumaça.

« Compareceram duas bombas do arsenal de guerra, sob o commando do capitão José Antonio Lessa, duas do arsenal de marinha, commandadas pelo sargento Antonio Basilio Vieira.

« Estiveram presentes os Srs. Dr. chefe de policia, inspector da alfandega, guarda-mór director do arsenal de guerra, Dr. 3º delegado, coronel Assumpção, commandante do corpo militar de policia, capitão de fragata Maurity, subdelegado da freguezia da Candelaria e o supplente em exercicio, tenentes commandantes das 3ª e 5ª estações de urbanos, dous piquetes um do 7º batalhão de infantaria, commandado pelo tenente Pedro José Tavares, e outro, do corpo de policia, sob as ordens dos alferes Sampaio e Vieira, o alferes do 1º batalhão de infantaria Collatino Góes, commandante da guarda do paço, com 10 praças, e outras autoridades civis e militares.

« O Dr. 3º delegado e subdelegado da Candelaria abriram logo inquerito sobre este incendio.

« O prejuizo causado pelo incendio monta, segundo se suppõe, em quantia superior a 200:000$000. »

— Na quinzena de 16 a 30 de abril falleceram, na côrte, 499 pessoas, sendo 34 de febre amarella.

— Acerca das exequias á Pio IX lemos no *Jornal do Commercio*, de 16 :

« Pouco depois das 9 horas da manhã de hontem, na presença de SS. MM. Imperiaes, e dos Srs. presidente do conselho, ministros do imperio, da marinha e de estrangeiros, officiaes da casa imperial, membros dos corpos diplomatico e consular estrangeiros, clero regular e secular e muitas outras pessoas gradas, S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano com o Revm. cabido deu começo á ceremonia funebre por matinas e laudes.

« Em seguida houve missa pontifical, officiando S. Exc. Revma., e findo esse acto o monge benedictino Fr. Manoel de Santa Catharina Furtado occupou a tribuna sagrada, historiando a vida do finado pontifice, cujas virtudes exaltou em eloquentes phrases.

« A' oração funebre seguiram-se as cinco absolvições, feitas em redor do catafalco, sendo as primeiras pelos monsenhores Reis, Meirelles, Felix e Lyra, e a ultima pelo Sr. bispo.

« No catafalco, que se elevava ornado com severidade, viam-se as armas de Sua Santidade, o baculo, a cruz e duas chaves, sobre as quaes havia uma tela com o retrato de Pio IX. Em um templo, sobre o catafalco, estava a thiara coberta por um riquissimo panno de velludo, bordado a ouro, que fôra offerta pelos bahianos para cobrir o caixão de S. M. a Imperatriz, mãi de S. M. o Imperador, cujos restos mortaes repousam no convento da Ajuda.

« A capella estava toda forrada de velludo preto e eram de prata todos os objectos que serviram na ceremonia funebre

« Findo o acto, S. Exc. Revma., depois de desparamentar-se, percorreu o templo e dirigio palavras de agradecimento ao thesoureiro, a cujos esforços se devia a boa ordem em que tudo se achava.

« A guarda de honra foi feita por um batalhão de linha, que, ao terminarem as exequias, deu as descargas do estylo. »

— Diz o *Cruzeiro* que lhe consta achar-se prompta uma grande promoção nas tres armas do exercito.

— Corria que fôra chamado á côrte, o barão de Moniz de Aragão, agente diplomatico em disponibilidade, que reside na Bahia.

— O *Cruzeiro* dá a seguinte noticia sobre o fallecimento do Dr. Bulhões :

« Falleceu ante-hontem, pelas 11 1/2 horas da noite, em Iguassú, na fazenda de S. Bernardino, propriedade do commendador Bernardino de Mello, o engenheiro Dr. José Carlos de Bulhões Ribeiro, que ha dias fôra, como sabem os leitores, horrivelmente queimado no desastre da linha ferrea do rio de Ouro.

« O distincto engenheiro, cuja perda hoje lamentamos, seguira o curso da escola central desta côrte, indo aperfeiçoar-se em estudos praticos na Belgica.

« Regressando ao paiz, foi nomeado engenheiro da provincia do Rio de Janeiro.

« Exerceu depois com a maior distincção o lugar de chefe das officinas da estrada de ferro D. Pedro II. A' sua iniciativa se devem os planos e a vantagem das magnificas officinas que a mesma estrada hoje possue no lugar denominado engenho de Dentro.

« Mais tarde o Dr. Bulhões foi ao Rio da Prata, encarregado de assentar em Montevidéo os trilhos de uma linha de bonds.

« Em todas as commissões de que foi encarregado se portou dignamente, mostrando sempre superior intelligencia e actividade inexcedivel, qualidades que sempre lhe grangearam a estima de seus chefes e companheiros de trabalhos. Por isso sua perda tem sido extremamente sentida, causando geral impressão.

« O cadaver do desventurado moço chegou hontem á côrte e em um trem da linha do rio de Ouro, sendo depositado na capella do cemiterio do Cajú.

« O enterro, para o qual não houve convites, esteve muito concorrido. Além do Sr. ministro da marinha, de diversos engenheiros nacionaes e estrangeiros, e de representantes de casas commerciaes importantes desta côrte, compareceram os operarios da empreza Gabrielli, de que era engenheiro chefe o illustre finado.

« Estava patente em todos os semblantes o entranhado pezar, pela desastrada perda de um cidadão, que era mais que uma esperança, era a muitos respeitos um modelo.

« A chave do caixão foi entregue ao Sr. desembargador José Caetano de Andrade Pinto. »

— Constava ter sido demittido o secretario do tribunal da relação de S. Paulo, o Dr. João Baptista de Moraes.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 15 do corrente 1,780 018$516.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« *Montevidéo*, 7. — Os agentes das companhias de paquetes transatlanticos dirigiram uma representação ao governo argentino, na qual allegando os prejuizos que soffre o commercio com o fechamento dos portos da republica ás procedencias do Brasil e de Montevidéo, pediam que fossem abertos os portos, adoptando-se as medidas de precaução que fossem julgadas convenientes, embora as noticias do Rio de Janeiro dissessem que a febre amarella tinha desapparecido quasi completamente e em Montevidéo nenhum caso desse mal houvesse occorrido desde 24 de abril.

« A junta de saúde, de Buenos Ayres, em data de 3 do corrente, informou o governo respectivo de que a sua opinião era favoravel á abertura dos portos para os navios procedentes do Brasil e do Estado Oriental.

« O preço do ouro aqui continuou a baixar e hoje fica de 25[illegible] a 255 por cento, tendo sido pequeno o movimento do mercado nestes ultimos dias.

« Em cambio tambem pouco se tem feito : as cotações são :

« Londres 50 3/4 d. bancario ; 51 a 51 1/4 d., particular ; Paris e Antuerpia, fr. 5,34 a 5,36, particular. Ha poucos compradores.

« E' geral a falta de actividade commercial.

« Ultimamente o côrte de gado augmentou ; e, se continuar assim, será a safra maior do que se esperava.

« Telegrammas de Buenos-Ayres, em data de hoje, dizem que o ouro fechou a 3[illegible],05 e que venderam-se 10.000 couros de Casa Blanca.

« O governo apresentára ás camaras um projecto para a queima de 7[illegible] milhões de pesos papel no espaço de 60 dias. »

« *Rio Grande*, 9.—O movimento commercial da nossa praça tem sido muito regular, como se vê da seguinte resenha :

« Desenvolveu-se especulação para o arroz, e foram compradas todas as existencias do mercado de 2$700 a 3$ por arroba. Hoje pedem 3$200 a 3$400.

« Entraram 20 mil volumes de assucar ; os compradores ficam na expectativa. As melhores qualidades valem de 4$800 a 5$.

« Esteve animado o mercado do café, effectuando-se varias vendas de 8$500 a 9$500 e obtendo algumas sortes melhores 10$.

« O mercado da cachaça está frouxo, cotando-se de 90$ a 85$ a pipa.

« Pouca procura tem havido para vinhos ; algumas partidas do de Lisboa alcançaram de 230$ a 250$.

« Escasseando as entradas do sal, o de Cadiz obteve 900 rs. e o do Assú 7[illegible]0 rs.

« Chegaram diversos supprimentos de farinha de trigo do Rio da Prata, a qual vendeu-se de 9$ a 9$500. Da americana fizeram-se vendas de 19$ a 23$ por barrica. Ficam em ser 4,048 barricas e 3,900 saccos.

« O mercado de exportação esteve animado, principalmente para os cereas. O milho, que valia 2$500, subio a 5$500, que é o seu preço hoje ; a farinha de mandioca está a 7$500, tendo-se comprado 40,000 saccos neste mercado.

« Venderam-se para mais de 100 mil arrobas de xarque de 3$800 a 4$. E' difficil encontrar carne gorda.

« As gorduras continuam a ter facil collocação, sendo as ultimas vendas realisadas a 4$400 pela graxa e de 5$400 a 5$600 pelo sebo

« Tem sido pouco procurados os couros vaccuns seccos, que ficam firmes a 620 rs. o kilogramma.

Nas operações em cambio, por este paquete, regulavam as taxas de 23 1/4 d., bancario, 23 1/2 e 23 5/8 d., particular sobre Londres e 4 por cento desconto a 90 dias sobre o Rio de Janeiro e praças do norte do imperio.

» Os soberanos valem 10$300.

« No mez de abril seguiram com xarque os seguintes navios :

	Kilogr.
Barca *Marinho V*	188,000
Dita *Andrade Neves*	219.750
Lúgar *Kosmopolict*	203,700
Brigue *Ingratidão*	149,250
Dito *Gjendia*	235,815
Dito *S. José*	158,055
Dito *Cysne*	195,000
Patacho *Marinhas*	183,035
Dito *Oceano*	204,235
Dito *Moreira*	189.840
Escuna *Emma*	160,950
Dita *Catharina*	175.940
Palhabote *G. de Portugal*	136,800

« No presente mez, já despacharam os seguintes :

	Kil.
Patacho *Marinho VI*	210,000
Dito *S. Nicolão*	270,720
Dito *Cito*	161,000
Dito *Rocha*	164,850
Dito *Joven Correia*	

« Para Pernambuco despacharam-se :

« Brigue sueco *Ida* com 482 saccos, farinha de mandioca ; 182 pipas graxa ; 60 barris, sebo ; 500 saccos, milho.

« Patacho americano *S. A. Cheney* com 327 pipas, graxa ; 741 barris, sebo ; e 300 saccos farinha de mandioca.

« O paquete *Cervantes*, que hoje segue, leva 1,100 saccos de farinha de mandioca, 2,045 ditos de milho e 50 ditos feijão.

« Ficam carregando para o imperio.

« Xarque :

	Kilog.
Lúgar *Marinho VII*	200,000
Brigue *Arroio Malo*	210,000
Dito *Constante União*	156,000
Dito *Feliz Americano*	150,000
Dito *Adolfo*	150,000
Patacho *Conceição*	150,000
Dito *Lorenz*	160,000
Dito *Sultão*	200,000
Dito *Judith*	180,000
Dito *Argonauta*	160,000
Escuna *Helena*	220,000

« Farinha mandioca :

	sac.
Lúgar *Sealen*	4,000
Patacho *Alcyone*	4,000
Palhabote *Cominger*	4,000
Escuna *Maagen*	3,500

« Gorduras :

« Escuna *Yda*.

« Fretes :

» Tem sido procurados navios, fretando-se diversos para carregar mantimentos para o Ceará, Pernambuco e outros portos.

« Para o Canal, couros salgados, regularam 42 a 45 sch. e para cinza 20 sch. »

« *Rio de Janeiro*, 15.—As taxas bancarias foram hoje, conforme as tabellas :

« Sobre Londres, 23 d., a 90 d/v.

« Sobre Paris, 414 rs. por fr., a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo, 509 e 510 rs., por m., a 90 d/v.

« Sobre Portugal, 229 a 233 por cento, á vista.

« As transacções effectuadas em cambio foram pequenas a 23 d., para o papel bancario, e a 23 1/8 e 23 3/16 d., para o particular, sobre Londres ; e a 410 rs. por franco, particular, sobre França.

« Negociou-se um lote de soberanos a 10$510.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 3,500 saccas.

« Realisou-se uma transacção mais que regular em assucar mascavo de Campos com destino a Santos.

BAHIA

— As [illegible] recebidas de todo o interior da provincia annunciam copiosas e abundantes chuvas.

— No dia 14 do corrente S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo foi felicitado pelos alumnos do seminario archiepiscopal, por ser esse dia o do anniversario da chegada desse sacerdote á Bahia.

— O Dr. chefe de policia chegara á Macahubas e procedia ás syndicancias necessarias para descobrimento dos autores dos ultimos movimentos ahi havidos.

— No convento da Soledade fallecera a soror Anastacia Joaquina de S. José com 91 annos de idade e 75 de habito.

— Lemos no *Diario* de 19:

« Desde ante-hontem á noite cahio sobre esta capital um grande temporal, que causou no porto varios prejuizos.

« Cinco foram as alvarengas e uma lancha grande que ante-hontem e hontem, segundo nos consta, a furia do mar arrancou do ancoradouro, arrastando-as á praia da Boa-Viagem, onde algumas dellas se despedaçaram de encontro aos recifes; quatro destes barcos são propriedade dos Srs. Manoel Gonçalves da Costa & C., um do Sr. José Salustiano da Silva e outro do Sr. Joaquim Gomes Coutinho.

« A alvarenga Vinte e oito de Julho, do Sr. Salustiano, perdeu-se completamente, assim como a carga de fumo que continha, embarcada pela casa do Sr. Laporte. Ficou tambem destruida a lancha do Sr. Coutinho.

« Nas alvarengas dos Srs. Costa & C. é grande o prejuizo, quer de cascos, quer da carga.

« Do Sr. Salustiano garraram tambem tres alvarengas, que foram seguras a tempo de não soffrerem o mesmo desastre.

« Continuando muito agitado o mar, os vapores da Companhia Bahiana, que tinham hontem de fazer viagem, não seguiram. »

— No navio belga *Transwall* chegaram: 509 caixas com ferragens para o prolongamento da via-ferrea de S. Francisco; trilhos e outros apprestos para o engenho central do Bom Jardim.

— Em viagem de Paysandú para Marselha, com carregamento de ossos, sebo, etc., arribara, com agua aberta, a polaca italiana *Prosperina*.

— Tambem arribara, com agua aberta, em viagem de Apiá-Navigation-Island (Pacifico), a barca allemã *Eutienne*.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury—Ainda hontem não póde ser installada a 3ª sessão annua deste tribunal, por falta de numero de juizes de facto. Foram mais sorteados os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife
Antonio José da Silva do Brasil
José Antonio da Costa e Silva.
Francisco José Jayme Galvão.
Francisco Gomes de Miranda Leal.

Freguezia de Santo Antonio
Angelo Custodio Rodrigues Guimarães.
Antonio Bernardo de Souza Mendes.
José Evangelista da Silva.
Germano Pinto de Magalhães.

Freguezia de S. José
João Borges da Silveira Tavora.
Victoriano Marques J Rocha.
Honorato José de Oliveira Figueiredo.
Antonio Millengos Saraiva Galvão.

Freguezia da Boa-Vista
João Ferreira Tavares.

Freguezia da Graça
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Thomaz Victor Pereira.
José Rodrigues do Nascimento.
José Lopes de Oliveira.

Freguezia dos Afogados
Jeronymo Gomes da Fonceca.

Freguezia do Poço da Panella
Primenio Duarte Ribeiro.

Historia patria.—A 22 de maio de 1644 o principe de Nassau, tendo obtido sua demissão de governador do Brasil-hollandez, passou o exercicio do cargo ao supremo conselho do Recife, e embarcou para a Hollanda. Apenas tomou posse, o supremo conselho, composto dos negociantes Hamel, van Boolestrate, e Bas, pelos abusos e vexames, que commetteu, e pela intolerancia religiosa, exacerbou o descontentamento do povo.

— A 22 de maio de 1792 parte do Rio de Janeiro para Moçambique, onde morre, o ouvidor de Villa Rica, em Minas Geraes, e notavel poeta Thomaz Antonio Gonzaga, autor da *Marilia de Dirceu*.

Desastre.—Ante-hontem, cerca das 6 1/2 horas da noite, por occasião de uma passeiata que fizeram varios habitantes da freguezia de S. José, em regosijo pela posse do Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, um dos foguetes lançados pelo grupo, porém mal dirigido, attingio o 3º andar do predio n. 6 da rua do Livramento, e ahi offendeu á duas senhoras, uma das quaes, a Sra. viuva Chauvin, ficou bastante maltratada, pois que a ponta da haste do foguete penetrou-lhe muito n'uma das faces.

Quando será banido de entre nós o selvatico foguete, que bem pode correr parelhas com o busca-pés?

Monte Pio Portuguez.— Amanhã, ás 6 horas e meia da tarde, deve reunir-se o conselho fiscal desta associação, afim de tratar de negocios de grande interesse.

Bazar de prendas.—No domingo (26) á tarde, deve realisar-se, no jardim do Campo das Princezas, um bazar de prendas, cujo producto destina-se a soccorrer as victimas da secca.

Mossoró e Aracaty. — Para estes dous portos expede a companhia pernambucana, amanhã, o seu vapor *Conde d'Eu*.

Fernando de Noronha.—O vapor *Giquiá* segue amanhã para este presidio.

O telectroscopio ou apparelho para transmittir as imagens á distancia—São do *Année Scientifique et Industrielle*, do Sr. Figuier, as seguintes linhas, que traduzimos:

« Depois da invenção da transmissão dos sons á distancia pelo *Telephonio*, devia-se naturalmente cuidar da percepção das images á distancia. Diz-se que o *Telectroscopio* do Sr. Graham Bell é chamado á realisar esta nova maravilha. O Telectroscopio será para a visão o que o telephonio é para o ouvido.

« O Sr. Graham Bell protende, com effeito, obter este prodigioso resultado pela reunião dos dous apparelhos electricos que acabamos de mencionar, e de tal sorte que seria possivel ouvir em S. Francisco uma opera representada em Paris, vendo ao mesmo tempo os actores na scena e o publico na sala do espectaculo.

« O telectroscopio é um apparelho fundado, como o telephonio, na transmissão electrica. Elle se compõe de duas camaras situadas, uma no ponto da partida, outra no ponto de chegada. Estas camaras são ligadas entre si por fios metallicos convenientemente combinados. A parede anterior e interna da camara de partida é toda crivada de fios imperceptiveis, cujas extremidades apparentes formam, pela sua reunião, uma superficie plana. Collocando-se diante desta superficie um objecto qualquer, se as vibrações luminosas correspondentes aos detalhes das formas e das côres desse objecto forem apanhadas por cada um dos fios conductores e transmittidos á uma corrente electrica, ellas se reproduzirão identicamente na extremidade opposta destes fios.

« Os jornaes de Boston affirmam que as experiencias feitas nesta cidade, para reproduzirem por essa forma as imagens á distancia, deram resultados completos; mas convem aguardar descripções exactas do apparelho para poder-se crer nessa noticia. »

Apparelho que dá agua quente instantaneamente—São do mesmo autor as seguintes linhas:

« A' Sociedade de Animação foi apresentado, pelo Sr. Libert, um apparelho ou caldeira que póde dar agua quente de um modo quasi instantaneo. Este apparelho se compõe de um cylindro de ferro galvanisado de cerca de 45 centimetros de altura, sobre 20 centimetros de diametro. No seu interior estão dispostos tubos de cobre volteados em espiral, os quaes se acham em contacto com a chama logo que se colloca o apparelho sobre um forno ou fogão de gaz. Deita-se a agua nesses tubos á mão ou por meio de uma torneira adaptada á um reservatorio, o que permitte regular facilmente a quantidade de agua

« A agua penetra nos tubos, percorre-os, e se aquece tanto mais rapidamente quanto mais lenta é a sua sahida pela torneira de alimentação, e ella se escapa pela abertura situada na parte inferior.

« A superficie de aquecimento sendo consideravel, por que os tubos tem um diametro pequeno, a agua adquire a temperatura desejada pela sua simples passagem através dos tubos.

« Como a corrente é continua, este pequeno apparelho basta para fornecer a quantidade d'agua quente necessaria á uma officina que trabalhe com doze operarios. Elle dá 2 e meio litros d'agua na temperatura de 45 gráos ou 1 litro de agua fervendo por minuto. Basta consumir 20 centimos (cerca de 80 réis) de gaz para aquecer 100 litros de agua. »

Que barbaro!—Refere a parte official da policia que no sitio Braço, do 3.º districto policial da comarca de Santo Antão, em fins de abril ultimo, Samuel José de Mello espancou uma sua entiada de nome Maria, de dous annos de idade, de tal forma que fracturou-lhe o ósso femur e produzio-lhe grave incommodo de saúde!

E' até onde pode chegar a malvadez.

Felizmente, esse barbaro não escapou á acção da lei: foi preso e está sendo processado.

Theatro Santa Isabel. — Sabbado, 25 do corrente, a Sra. Ella Zuila dá o seu sexto espectaculo neste theatro

Escravos—Em nosso porto embarcaram, no vapor *Pernambuco*, com destino ao Rio de Janeiro, 123 escravos.

Dinheiro—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Bahia	50 000$000
Rio de Janeiro	2:495$580

Chuvas—Hontem cahiram diversos aguaceiros, que assás fizeram baixar a temperatura.

Instituto Litterario Olindense — Foi frequentada a bibliotheca desta associação, durante o mez de março, por 208 pessoas, que consultaram 144 obras das quaes: 84 de litteratura, 5 de philosophia, 8 de encyclopedia, 9 de biographia, 7 de medicina, 4 de religião, 5 de historia, 3 de jurisprudencia, 7 de legislação, 4 de geographia, 6 de mathematicas, 2 de theologia e 242 jornaes

Recebeu as seguintes obras:

Pelo Sr. Paulo Pereira Simões:—Forgues, Vida de Horacio Nelson, encadernado 1 volume; Voltaire, Historia de Carlos X I, traducção de F. de Andrade, encadernado, 1 volume; Amédée, Brunes et Blondes, encadernado, 1 volume; E. About, Le Turco, encadernado, 1 volume; B. Saintine, Une maitresse de Luis XIII, encadernado, 1 volume; M. Sand, Le Coq aux cheveux d'or, récit des temps fabuleux, encadernado, 1 volume; B. d'Auriac, Ce qu'il en coute pour vivre, encadernado, 1 volume; L. Stapleux, Les cents francs du dompteur, encadernado, 1 volume; Elementos de Euclides, dos 6 primeiros livros, addicionados e illustrados por R. Simpson, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. Euclides de Aquino Fonceca:—5 cadernetas da Bibliotheca Brasileira.

Pelo Sr. Frederico C. da Silva Guimarães:—Broussais, cours de Pathologie et de Thérapeutique génerale, encadernado, 5 volumes; Trousseau et Pidoux, Traité de Thérapeutique et de matiére medicale, encadernado, 2 volumes; Adelon, Physiologie de l'homme, encadernado, 4 volumes; Soubeiran, Nouveau traité de Parmacie théorique et pratique, encadernado, 2 volumes.

Das redacções os seguintes jornaes:

Jornal do Recife, America Illustrada, Provincia, Diabo a quatro, Cearense, Provinciano, Imprensa Evangelica, Illustração Brasileira e *Baturité*.

Provincia das Alagôas — Pelo vapor *Coruripe*, recebemos hontem jornaes de Maceió, de 17 a 19 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

— Na villa de Assembléa falleceu o capitão Sebastião Corrêa da Motta.

Fallecimento.—Dizem-nos da villa de Limoeiro, nesta provincia, em 17 do corrente, que fallecera alli a consorte do Dr. juiz municipal, Sra. dotada de excellentes qualidades; victima de febre gastrica.

Para a Europa.—Com 54 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Equateur* 447 passageiros.

Reunião de confraria — Hoje, ás 6 horas e meia da tarde, deve reunir-se a mesa geral dos membros da devoção da Sra. do Rosario, erecta na igreja da Madre Deus, afim de tratar-se de assumptos de interesse geral.

Ministerio da justiça. — Em 15 do corrente marcou-se a ajuda de custo de 550$000, ao juiz municipal dos termos reunidos de Carinhanha e Rio das Eguas, na Bahia, bacharel José Manoel Cavalcante de Almeida.

Foram concedidos 3 mezes de licença, com ordenado por inteiro, ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cabaceiras, na da Parahyba, bacharel Augusto Emilio da Fonceca Galvão.

Foi prorogada a licença do 1.º escrivão da provedoria da capital de Pernambuco, Luiz da Veiga Pessoa, por tres mezes.

Réos não agraciados.—Manoel Joaquim da Silva, condemnado, em 21 de agosto de 1862 e 7 de outubro de 1863, a galés perpetuas, pelo jury de Páo-d'Alho, em Pernambuco, por crime de homicidio, commettido a 29 de setembro de 1858.

Justino Alves Amador, condemnado, em 28 de maio de 1874, a 40 annos de galés, pelo jury de Soure, no Pará, pelos crimes de homicidio, tentativa e cumplicidade do mesmo crime, commettidos a 12 de março do mesmo anno.

Gregorio Antonio Ferreira, condemnado, em 20 de outubro de 1875, a 10 annos de prisão com trabalho, pelo jury de Muaná, na mesma provincia, por crime de homicidio, perpetrado a 2 de outubro de 1871.

Codigo civil Brasileiro.— Diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Consta-nos que para o exame do projecto do Codigo Civil Brasileiro, trabalho que, sabemos, deixou concluido o eminente senador Nabuco, estão já mais ou menos indicados os Srs. Drs. Ernesto Ferreira França e Antonio Joaquim Ribas. Foram ambos professores notaveis na escola de direito de S. Paulo e apontados geralmente como muito competentes para aquella elevada tarefa. »

Salinas, no Ceará. — Lemos no mesmo jornal:

« Chegou hontem (14) á esta côrte, do interior da provincia do Rio de Janeiro, o Sr. engenheiro Lindenberg, que segundo constanos vai tomar a direcção do serviço de construcção das salinas, que o governo mandou fazer em diversos pontos da provincia do Ceará, conforme noticiamos ha dias. »

Armada nacional. — Pelo ministerio da marinha foram mandados servir: no transporte *Purús*, o 1.º tenente Araujo Pinheiro: e no encouraçado *Bahia*, o 2.º tenente Joaquim José Rodrigues Torres.

Fallecimento—Segundo uma carta do Rio de Janeiro, falleceu alli, ás 2 horas da manhã do dia 15 do corrente, victima de uma complicação de molestias do figado, coração e espinha dorsal, o antigo negociante desta cidade, José Pinto de Magalhães, padrasto do nosso amigo Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Era elle portuguez de nascimento, porém brasileiro pelo coração. Sempre gozou de bom nome, quer como negociante, quer depois como industrial ou simples particular.

Dispensas de parentesco—Pelo vapor de hontem vieram do Rio de Janeiro, para a secretaria do bispado, diversas dispensas de parentesco, dessas cujas faculdades pertencem ao internuncio apostolico conceder.

Trilhos urbanos do Recife a Caxangá—Hontem deu-se nesta via ferrea um choque de trens, de que podiam ter resultado graves damnos, e que por um feliz acaso não teve serias consequencias.

Segundo a communicação que abaixo vai, e nos foi feita por pessoa de criterio, houve imprudencia por parte de um empregado da empreza, imprudencia que cumpre punir, tanto mais quanto foi commettida a despeito das advertencias feitas pelos passageiros de um dos trens a esse empregado.

Eis a communicação:

« *Sr. redactor.*—Hoje, 21 de maio corrente, pelas oito e meia horas da manhã, quando descia o trem que de conformidade com a tabella em vigor, conduzia os passageiros para o Recife, foi este no lugar da Casa Forte abalroado com impeto por um outro trem de lastro, que subia á mesma hora, dirigido pelo Sr. Canuto, chefe do trafego da linha. Felizmente deu-se o successo sem incidente algum desagradavel, a não ser terem os passageiros de chegar ao Recife duas horas depois da que pretendiam.

« A responsabilidade, porém, de tal successo deve pesar sobre o Sr. Canuto, que dirigia o trem de lastro, visto como tendo elle chegado á estação da Casa Forte justamente na hora em que devia chegar o trem dos passageiros, que descia, fizeram-lhe vêr estes em grande numero, entre os quaes se achavam os Drs. Manoel da Silva Rego e Celso Tertuliano, Joaquim José de Abreu, Manoel José de Lima, Antonio Martins Moreira, coronel João Pereira Lobo e outros, que não seguisse, afim de evitar encontro com o trem que descia; e não obstante tantas considerações sensatas dos mencionados passageiros, e ter-lhe mesmo o Dr. Celso Tertuliano, com o relogio aberto, feito vêr que não era prudente seguir, porque era certo o encontro, á nada attendeu e proseguio, dizendo que ia em demanda do desvio do Caldeireiro.

« Factos taes devem ser com energia reprimidos, afim de que outros não se reproduzam. »

Vapores—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New-York	hoje
Rivadavia	da Europa	até 23
Elbe	da Europa	até 25
Oberon	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29
Espirito Santo	do Norte	até 29

Grande roubo—A *Gazeta de Noticias* da Côrte, deu a seguinte noticia em o seu numero de 13 do corrente:

« Sua Alteza a Princeza Imperial, segundo consta, foi victima de um grande roubo dias antes de sua partida para a Europa. Confiando a certo joalheiro desta côrte uma caixa contendo as suas principaes joias, e mandando-a buscar, quando se preparava para a viagem, deu por falta de algumas brilhantes grandes no valor approximado de 30:000$, além de outras peças de muito apreço.

« Os brilhantes tinham sido arrancados com as respectivas cravações. »

Propriedade do bagasso da canna de assucar — Sob esta epigraphe lê-se no *Auxiliador da Industria Nacional*, de 1865:

« Um medico de Georgestown, encarregado de fazer o exame de um cadaver, enterrado n'um monte de bagasso, reconheceu com admiração que o corpo não exhalava nenhum cheiro putrido: estava desecado e quasi mumificado. O bagasso possue portanto propriedades desinfectantes.

« Fizeram-se varias experiencias para verificar estas propriedades; e tem a certeza disto porquanto introduzindo-se muitas vasilhas cheias de bagasso n'alguns hospitaes, cessaram immediatamente as affecções contagiosas e gangrenosas. Se novos factos vierem confirmar esta descoberta a humanidade lucrará muito, sobretudo os paizes quentes, tão sujeitos á febres pestilenciaes.

« Parece que os melaços gozam da mesma propriedade, porque se encontrou n'uma pipa de melaço o cadaver de um preto em perfeito estado de conservação. »

Magistratura—Tendo o ministerio da justiça pedido uma lista dos 16 juizes de direito mais antigos afim de se preencherem as vagas existentes nos tribunaes de relação do imperio, o supremo tribunal de justiça organisou a seguinte, pela ordem de antiguidade:

1 João Salomé Queiroga.
2 Francisco Liberato de Mattos.
3 Barão de Anadia.
4 Francisco Urbano da Silva Ribeiro.
5 José Antonio da Rocha Vianna.
6 Quintino José de Miranda.
7 Joaquim José Henriques.
8 Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda.
9 Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.
10 Americo Militão de Freitas Guimarães.
11 Pedro Antonio da Costa Moreira.
12 Eduardo Pindahyba de Mattos.
13 Pedro Camello Pessoa.
14 Francisco de Souza Cirne Lima.
15 Luiz Duarte Pereira.
16 Jesuino de Souza Martins.

Barão do Amazonas — Lemos no *Cruzeiro*:

« Escrevem-nos de Montevidéo dizendo que por todo o corrente mez passará aqui, com destino á Europa, o benemerito brasileiro Barão do Amazonas, herôe da gloriosa batalha do Riachuelo.

Atormentado por uma desesperadora enfermidade, a cegueira, vai o valente marinheiro pedir aos mestres da sciencia européa o curativo que ha tantos annos procura.

« Como todos os brasileiros, fazemos votos pelo seu completo restabelecimento, e o seu feliz regresso, á patria que tanto honrou. »

Via-ferrea de Baturité — Lemos nesse jornal:

« Deve sahir, no dia 20 do corrente, no paquete nacional costeiro, com destino á Fortaleza, a commissão de engenheiros, presidida pelo habil e distincto Dr. Carlos Alberto Morsing.

« Esta commissão, para a qual sabemos já estarem nomeados, os Srs. Drs. José Barbalho Uchôa Cavalcante, Manoel Pinto Torres Neves e Amarilio Olinda de Vasconcellos, vai verificar os estudos e fazer o traçado definitivo, por ordem do governo, do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, desde Pacatuba, hoje estação terminal, até Baturité, na extensão de 60 kilometros. »

Convenção postal—O governo da republica do Perú acaba de adherir ao tratado postal de Berne assignado em 9 de outubro de 1874 e nomeou para seu representante no congresso, que se reunio em Paris no dia 1º do corrente mez, ao Sr. Juan Mariano de Goyeneche, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da mesma republica em França.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 11 do corrente:

Foi julgada a

Revista civel n. 9,246.—De Pernambuco. Recorrentes, Francisca e Maria por seu curador. Recorrida, D. Maria Joaquina Mendes da Silva. Juizes relator o Sr. conselheiro Coito e revisores os Srs. Pereira Monteiro e Vasconcellos. Relatada, tambem não tomaram conhecimento do merito por ter sido apresentada fóra do prazo legal; unanimemente e mandaram regressar os autos ao juizo donde vieram.

Foi destribuida

Ao Sr. D. Francisco a revista crime n. 2.310. —Da relação de Belém. Recorrente, Antonio José Ferreira. Recorrida a justiça.

— Na sessão de 15 foi julgada:

Reclamação de antiguidade n. 270.—Do Maranhão. Reclamante, o juiz de direito da comarca de Turyassú, bacharel Joaquim da Costa Barradas. Ministro relator o Sr. Valdetaro e revisores os Srs. Coito e Costa Pinto. Proposta e debatida a reclamação, foi attendida, julgando-se procedente e provada a allegação do reclamante fundada em documentos.—Mandou-se contar ao reclamante mais cinco mezes e cinco dias, descontados, do juiz de direito Manoel José de Freitas.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sobrado e de um pavilhão no Chora-menino.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 35, 1º andar, de bons moveis, contendo uma variedade completa de objectos de uso de casa de familia, mobilias etc., inclusive um excellente piano e uma espingarda de dous canos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na rua do Bom Jesus n 43: da casa terrea n. 2 da rua da Santa Cruz, a qual rende 420$000 annualmente; e do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval, sendo este pertencente ao espolio do finado Jeronymo Pereira Villar; ás mesmas horas, na rua do Bom Jesus numero 43, de dividas de lettras e contas de livro de diversos devedores, conforme o annuncio

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 31, de moveis, crystaes, louça, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 12, de moveis novos e usados, miudezas, ferragens, obras de ouro, prata e brilhantes, louça e vidros.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no trapiche Dantas, no cáes da Companhia Pernambucana, de mastros, velame, ferragens, cordoalha e outros accessorios para navios.

Pelo mesmo agente, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado de dous andares n. 7, na rua do Prata.

Missa funebre—Será celebrada:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma de Pedro de Almeida Pedrosa.

Loteria da provincia — Sexta-feira, 24 corrente, correrá a loteria 264.ª em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhra do Rosario da Varzea, pelo outro plano que tambem se acha approvado e em vigor.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 162ª loteria [706.ª], em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 15 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
5408	20:000$	2390	200$	1796	100$
5141	10:000$	3258	200$	2556	100$
3996	4:000$	3362	200$	2702	100$
1448	2:000$	3762	200$	3149	100$
4760	1:000$	3984	200$	3164	100$
5480	1:000$	4534	200$	3656	100$
2747	800$	83	100$	4456	100$
4415	800$	93	100$	4645	100$
4464	800$	388	100$	4679	100$
4876	800$	537	100$	4724	100$
15	200$	643	100	5014	100$
715	200$	732	100$	5026	100$
1335	200$	1449	100		
1831	200$	1762	100		

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

151	1705	2676	4064	5036
339	1778	2768	4133	5066
449	1797	2979	4268	5138
485	1911	3065	4305	5159
496	2049	3276	4317	5351
568	2249	3461	4410	5383
600	2270	3636	4421	5481
781	2384	3770	4563	5614
800	2455	3833	4608	5645
1519	2482	3845	4699	5649
1665	2519	3880	4774	5670
1699	2637	3947	4894	5676

Passageiros. — Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Coruripe*:

Dr. Umbelino de Souza Marinho, Manoel Dias da Barra, Antonio Joaquim Brandão, Antonio Felix do Carmo, Antonio José de Moura, e 151 retirantes.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Candido Pinheiro Lobão, Fausto Tertuliano Bandeira, D. Anna, mulher do major Imorato, e 1 criado, Bernardino Norat, Annizio Ferreira de Mello, Isidio Martins Pereira, Camillo Baptista Menezes, Romualdo Lopes Galvão, Clemente Luna, Antonio Medeiros Couto, Perciliano Tito da Costa Rego, Fabricio Gonçalves Albuquerque Maranhão, Elias Sesinando Baptista, Gonçalves José Cezar, Julião Caramurú, e 1 criado, Maria [escrava], e Alvino Gomes Sá e Albuquerque.

— Entrados da Europa no vapor francez *Equateur*:

Casimiro de Carvalho, Manoel da Silva Maia, Daniel Ramos, Narciza Sophia Maia, Bareil Antoine, Léonie Villiat.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Equateur*:

Narciza Sophia da Silva Maia, Christovão Ferreira Campos, Vicente Ferrer Gomes Ribeiro, Manoel José Fernandes, José Manoel Fernandes, Emile Bedel, sua mulher e 1 filho, Edouard Napoleon, Anders Wilhelm Remahl, Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, sua irmã, 2 primas e 1 sobrinha, Auguste Bernet, Francisco de Souza Oliveira, Antonio Correia de Vasconcellos, João Luiz Gonçalves Ferreira, Giovanni Maimone, Antonio de Souza Duarte, Manoel José da Silva Filgueiras, Pietro Paolo Xeraldi, sua senhora e 1 filho, Francesca Brianti, sua filha e 1 neto, Antonio Albano, sua senhora e 1 filha, Savino Furiati e 1 filho, Tancredi Antonio, sua senhora e 1 irmão, Manoel Pimentel e sua senhora, Manoel Lourenço, Conte Pietro, Guerra Michele, Vincenzo di Viego, Thereza de Jesus Oliveira e 1 filho, Mme. Celine Pic, José Rodrigues Maia, Joaquim Beça, Novellino Nicola, Orlando Giovanni e sua senhora, Domenico Mazzillo, Calabria Francesco Antonio, Cantisano Antonio e 1 filho.

Cemiterio publico — Obituario do dia 19 do corrente:

Francisco José de Sant'Anna, pardo, Parahyba, 60 annos, hospital Pedro II; anemia.

Militana Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, hospital Pedro II; dyarrhea.

Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 75 annos, casada, hospital Pedro II; febre amarella.

Manoel Antonio do Nascimento, pardo, Pernambuco, 58 annos, viuvo, hospital Pedro II; dyarrhea.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, hospital Pedro II; febre

Antonio, pardo, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II; dyarrhea.

Maria, parda, Pernambuco, 1 dia, Graça; congestão cerebral.

Cosma Joanna de Mello, parda, Pernambuco, 34 annos, viuva; febre perniciosa.

Clementina, branca, Pernambuco, 36 horas, Recife; catarrho bronco pulmonar.

Manoel Pinto da Costa, branco, Pernambuco, 85 annos, casado, Recife; cystite chronico.

Bento Gomes Pereira, pardo, 40 annos, casado, dyarrhea; mandado pelo subdelegado do Recife.

Sebastião Marques da Costa, pardo Pernambuco, 49 annos, dyarraea; mandado pelo subdelegado do Recife.

Domingos, 9 mezes, convulsões; mandado pelo subdelegado do Recife.

Sebastião, 18 mezes, pelo de Santo Amaro.
Florentino, 10 mezes, pelo mesmo.
Maria, 2 annos, pelo mesmo.

— 20 —

Luiza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonia Jeronyma da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Trajano Ferreira do Nascimento, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Josefa Maria da Conceição, parda, Parahyba, 20 annos, casada, hospital Pedro II; variolas hemorrhagicas.

Luiza Maria, preta, Pernambuco, 79 annos, viuva, asylo; diarrhéa.

Maximiliano [escravo] pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Bôa-Vista; lesão do coração.

José Bento da Costa, branco, Portugal, 50 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Henrique José da Costa Sobrinho, branco, Pernambuco, 34 annos, casado, Santo Antonio; anginas do peito.

Maria Thereza de Jesus Dias, parda, Ceará, 62 annos, casada, Recife; hepatite chronica.

Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Seca, branca, Pernambuco, 71 annos, viuva, Afogados; diabetes.

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; menengite cerebral.

Maria da Conceição Medeiros, 14 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Antonio, 16 mezes, mandado pelo mesmo.
Antonio, 2 annos, mandado pelo mesmo.
Manoel, 2 annos, mandado pelo mesmo.
Maria, 5 annos, inanição, mandada pelo subdelegado do Recife.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Fructuoso Lins de Almeida.—Negou-se a soltura unanimemente em vista das informações.

Paciente Clementino José dos Santos.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente Manoel Vicente.— Exigio-se novas informações do Dr. chefe de policia.

Pacientes Ignacio José de Farias e Raymundo Ferreira Lima.—Ficou adiada até que cheguem novas informações.

Pacientes Antonio Felix de Araujo e Manoel Francisco Gomes.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto commercial.

Paciente Manoel Joaquim do Nascimento.—Mandou-se soltar o paciente contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente José Ribeiro da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido José Rodrigues Camello. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta — Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Menino dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Araujo Jorge. — Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Appellações crimes

De Gameileira—Appellante Martinho Bispo da Colonia, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife—Appellante a justiça, appellado Luiz Martins de Souza. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Sebastião, escravo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. conselheiro Araujo Jorge e Almeida Albuquerque.

De Muricy—Appellante João Francisco Damasceno, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença contra os votos dos Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.

Da Victoria—Appellante e juizo, appellado Joaquim Pinto de Almeida Lima. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Agua Branca—Appellantes o juizo e Marcelino Vieira da Silva, appellados Manoel David e a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque

Annullou-se o processo quanto ao réo Marcelino unanimemente e quanto ao réo appellado David deu-se provimento á appellação para mandal-o a novo jury contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, appellado Josué Materno de Azevedo Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.. — Confirmou-se a sentença unanimemente

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante o juizo, appellada Alexandrina Maria do Espirito Santo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Clementina Theodora da Silva, appellado Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado José de Oliveira Logarinho; appellante Luiz José de Maria, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

De S. Miguel — Appellante Manoel Felippe do Nascimento, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Emigdio Ferreira Lima, appellado José Duarte das Neves.

Appellação civel

Do Bonito—Appellantes Ismael Julião Nicoláo e outros, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Camillo de Miranda.

De S. Miguel—Appellante Antonio José Ribeiro, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante o juizo, appellada Joaquina Maria da Conceição.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Pombal—Appellante o juizo, appellada Silvino Alves de Dima.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime

De Pão de Assucar— Appellante o justiça, appellado José Rodrigues Pereira Filho.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante Rozendo Francisco de Oliveira, appellados o curador geral e os libertos Mancel, Antonio e Francisco.

Diligencias

Mandou-se ouvir ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellantes Joaqnim José de Sant'Anna e outros, appellada a justiça.

Com vista ás partes e depois ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellação crime

De Pedras de Fogo—Appellante Manoel Barbosa, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco da Silva Punaré.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Parahyba Recorrente o juizo, recorrida Camilla Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Francisco Bezerra.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da cidade d'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Innocencio José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Passo — Recorrente o juizo, recorrido Luiz José dos Santos.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife — Aggravante Joaquim Pereira Arantes, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife — Aggravante Bellarmino Alves Arocha, aggravado o juizo da 2ª vara.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Passo de Camaragibe—Aggravantes Monteiro & Correia, Braga Gomes & C., aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Ipojuca—Appellante o juizo, appellados José Pereira Martins e Francisco José Pereira.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Garanhuns—Appellante Salustiano Bernardo Braga, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

D'Areia — Appellante Manoel Ferreira dos Anjos, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Passo de Camaragibe—Appellante o juizo, appellado João Carlos Barbosa da Cunha Uchoa.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 29.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, coheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Comarca do Cabo

Constando ao abaixo assignado que Luiz Gomes de Moura pretende arrendar sua engenhoca denominada *Santa Anna*, sita no termo do Cabo, occultando propositalmente que todas as bemfeitorias existentes no sitio *Cutrim*, da referida engenhoca não lhe pertencem em virtude de uma escriptura publica, pela qual o mesmo Moura se obrigou a pagal-as, vem pela imprensa declarar que semelhantes bemfeitorias são de sua exclusiva propriedade e de seus filhos orphãos, com quem foram partilhadas em inventario que se procedeu no juizo de orphãos do alludido termo ha tres annos, pelo que lhe assiste o direito de retenção, que defenderá por todos os meios legaes.

Além disto sobre aquelle sitio pende uma questão quasi ha dous annos entre o referido Moura e o abaixo assignado, que está disposto a fazer valer seus direitos perante qualquer autoridade, ou tribunal do paiz. Portanto desde já protesta por todas as perdas, lucros cessantes, e damnos emergentes contra quem fizer o arrendamento de tal engenhoca, se por ventura em semelhante contrato fôr comprehendida a posse do sitio *Cutrim*, visto como esta pertence ao abaixo assignado pelo direito

de retenção, por bemfeitorias que lhe confere a escriptura suppracitada, direito que jamais abandonará pela confiança que tem nos dignos magistrados depositarios da justiça.

A escriptura de que se falla, póde ser vista nas notas do 1.º tabellião do termo do Cabo e o inventario no cartorio do Sr. escrivão de orphãos.

Recife, 20 de maio de 1878.

Bartholomeu Caetano Gomes.

Ao publico

A abaixo assignada, penhorada pelas demonstrações de sympathia que lhe foram dispensadas durante a sua molestia, vem agradecer de todo seu coração os obsequios recebidos e ao mesmo tempo aproveita a occasião para manifestar publicamente toda a sua gratidão ao Illm. Sr. Dr. Pontual, cujos cuidados e pericia lhe facultaram o seu prompto restabelecimento.

Ella Zuila.

Um voto de gratidão

O abaixo assignado, vem pela imprensa dar um testemunho solemne de agradecimento ao Dr. Manoel de Souza Leão Rego Barros pelos relevantes serviços que este illustre cavalheiro se dignou prestar-lhe na assembléa provincial de Pernambuco, por occasião de ser apresentada uma petição, em que pedia áquella corporação uma subvenção para estudar a pintura na academia de bellas artes do Rio de Janeiro.

Tendo de ausentar-se desta provincia o Dr. Manoel do Rego, faltaria eu ao cumprimento de um dever de reconhecimento, se não viesse demonstrar publicamente a gratidão, que me prende ao nobre deputado, que se esforçou pelo obscuro amador da pintura, que jamais olvidará os obsequios recebidos, e o respeitavel nome de seu generoso bemfeitor.

Aceite pois, o Sr. doutor os protestos de consideração e reconhecimento de quem se assigna de V. S., venerador criado e respeitador.

Recife, 19 de maio de 1878.

Foligonio Magalhães.

João Cavalcante de Albuquerque Mello, unico proprietario dos engenhos Araguary e Bella Vista, sitos na comarca de Barreiros, em virtude de seus incommodos de saúde e a conselho medico continua em casa de suas filhas, hora em Nazareth e hora em Palmares e Escada.

Engenho Tres Braços, 15 de maio de 1878.

João Cavalcante de Albuquerque Mello.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	358:531$401
Idem do dia 21	25: 02$727
	384.334$128

Importação

Escuna hollandeza *Fenna*, entrada de Hamburgo em 20 do corrente e consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Amostras 7 volumes a diversos.

Bacalhão 123 caixas a Carneiro Silva & C. Barbante 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Barras de ferro 500 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Chapéos 1 caixa ao mesmo. Cartas de jogar 1 caixa ao mesmo. Cordas de arame 1 caixa ao mesmo. Carvão de pedra 20 toneladas a Mathias A. Villarouca. Cerveja 50 caixas a H. Nuesch & C. Canela 10 caixas a Fernandes & Irmão.

Espelho 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Espoletas 1 caixa ao mesmo. ervilhas 3 barricas e 5 garrafões a Maternus Lenz.

Fogão de ferro 1 ao mesmo. Farinha de trigo 200 barricas a Parente Vianna & C., 100 á ordem. Flores artificiaes, 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Ferragens 2 caixas ao mesmo. Fitas 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Garrafões 800 a Domingos Ferreira da Silva & C., 500 a Carneiro Silva & C.

Louça 11 caixas a Antonio Gonçalves Torres. Lã para bordar 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Machinas de costura 2 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 11 a João da Rocha e Silva, 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Ponteira 1 caixa ao mesmo. Palhinha 3 fardos ao mesmo. Pimenta 25 saccos a Souza Bastos, Loureiro & C. Phosphoros 5 caixas a H. Nuesch & C. 10 a Carneiro Silva & C., 9 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Domingos Cruz & C., 5 a Silva Leitão & C., 10 a Monteiro Irmão, 20 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 30 a Soares do Amaral & C., 15 a Costa Silva & C., 10 a Fernandes & Irmão. Papel 1 caixa ao consignatario, 2 a Carneiro Silva & C., 1 a Monteiro Irmão, 1 a Manoel José Gonçalves Braga. Dito de impressão 7 fardos ao mesmo. Dito de embrulho 116 fardos a Ferreira da Rocha & C., 30 á ordem, 20 a Antunes Carvalho & C., 100 a J. F. de Almeida, 715 a Carneiro Silva & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 200 a Monteiro Irmão, 300 a Souza Bastos, Loureiro & C., 200 a Fernandes da Costa & C., 5 a W. Halliday & C. Papelão 1 caixa a Manoel José Gonçalves Braga.

Tinta de impressão 1 caixa ao mesmo. Taboas para guarnição 12 a Mathias A. Villarouca. Torneiras de metal 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Vinho 25 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do norte em 21 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Barris 240 ao consignatario. 77 á ordem.

Café 10 saccos a João do Rego Lima, 2 a Alfredo H. Garcia.

Peixe 3 barris á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

No patacho hespanhol *Rita*, carregou:

Para Barcellona, M. C. Lopes Vianna 303 saccas com 21.949 kilos de algodão.

No lugar portuguez *Julio*, carregaram:

Para Lisboa, T. A. Fonceca & C. Successores 800 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Equateur*, carregaram:

Para Paris, M. Mettler & C. 1 caixa com 18 courinhos e 1 dita com 12 kilos de pennas.

Portos do interior

No brigue nacional *Marinho*, carregou

Para Uruguayana, R. Pessoa 200 barricas com 21,441 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *S. Luiz*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Cisne*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. C. Moreira 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *União*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,540 volumes com 128,635 kilos de assucar branco e 80 ditos com 9,432 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. F. Santos Lima 300 meios de sola e 800 courinhos.

Para a Bahia, C. Bittencourt 12 caixas salsa e caroba.

No vapor nacional *Mandahu*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Ceará, F. N. G. F. da Costa 100 saccos com farinha de mandioca; L. G. da Silva & Pinto 30 barricas com 1,958 kilos de assucar refinado e 20 volumes com 1,146 ditos de dito mascavado.

Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 4 barricas com 391 kilos de assucar branco; E. B. Farias 50 saccos com 3,750 ditos de dito e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:

Para Mossoró, P. Vianna & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Para o Aracaty, Julio & Irmão 40 saccos com milho 30 ditos com farinha de mandioca e 10 ditos com 750 kilos de assucar mascavado.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 10 barris com 1,250 kilos de mel; A Lima 55 ditos com 6,125 litos de dito, 50 saccos com farinha de mandioca. 46 volumes com 3,766 kilos de assucar branco e 99 ditos com 7,613 ditos de dito mascavado, 70 saccos com milho; J. F. Albuquerque Santiago 10 barricas com 1,318 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *B. Esperança*, carregaram:

Para Mamanguape, Macedo & C. 50 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	28:874$066
Idem do dia 21	1:144$489
	30 018$555

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	79:201$112
Idem do dia 21	5:275$997
	84 477$109

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Buenos-Ayres com escala por Montevidéo, Rio de Janeiro e Bahia—13 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor francez *Equateur*, commandante Monge Herry, equipagem, 131, carga differentes generos; a Augusto Labille.

Penedo com escala—2 dias, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 14 carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro com escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante 1.º tenente A. Isaac, carga varios generos.

Bahia—Vapor nacional *Dantas*, commandante Antonio Emiliano da Costa, em lastro. Conduz 764 retirantes

Rio da Prata—Barca hespanhola *Osvaldo*, capitão José Pujol, carga assucar e outros generos.

EDITAES

THESOURARIA DE FAZENDA

Em virtude da circular n. 11, expedida pelo ministerio da fazenda, manda o Illm. Sr. inspector desta thesouraria fazer publico, que fica prorogado até o fim de dezembro do corrente anno, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$ da quarta estampa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de maio de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. Dom Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão, que este tem de subscrever, corre um processo de autoamento do codicillo com que falleceu D. Maria Barbosa da Silva Bandeira. E porque para ser ultimado o referido processo falte a citação das testemunhas, para ver qual dellas aceita a testamentaria, e sendo os ditos testamenteiros nomeados pela testadora, residententes no termo de Ipojuca, foi pelo Dr. promotor do juizo feito em ditos autos o requerimento do theor seguinte:

Pela informação do escrivão, á fls. 15, se vê não ter nenhum dos testamenteiros Minervino Bandeira de Mello, Nicanor Bandeira de Mello e Francisco Antonio Bandeira de Mello, sido citados para aceitarem a testamentaria por morarem no termo de Ipojuca, e como seja quasi inexequivel a expedição de precatoria para aquelle termo, por não ter quem promova seu cumprimento, requeiro a V. S., sejam os mesmos citados por edital por 10 dias, afim de comparecerem neste juizo para o dito fim de aceitarem a testamentaria, e o não comparecimento de nenhum, este juizo se dignará nomear um testamenteiro dativo para que promova tudo quanto fôr a bem do mesmo testamento, respectivo inventario e contas. Recife, 17 de maio de 1878. O promotor do juizo, Carlos Mavignier Depois do que, o escrivão fez-me os ditos autos conclusos, nos quaes dei o seguinte despacho:

Fica deferido o que requer o Dr. promotor do juizo. Recife, 17 de maio de 1878.—Silva Rego. E mais se não continha em dito meu despacho, aqui copiado, por força do qual o escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados os ditos testamenteiros nomeados: Minervino Bandeira de Mello, Nicanor Bandeira de Mello e Francisco Antonio Bandeira de Mello, para que, dentro do referido prazo compareçam neste juizo, afim de aceitarem a dita testamentaria, o que não fazendo, estarão sujeitos ás penas da lei. Por isso toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido, lhes poderá fazer scientes de todo o expendido no presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de maio de 1878. Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

Consulado provincial.—EDITAL N. 3.—*Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicados, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio de 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações, dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1ª secção do consulado provincial, 20 de maio de 1878.—O chefe,* SIDRONIO DE MAGALHÃES.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, correspondente ao exercicio de 1878 a 79, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Amorim n. 25.—Mosteiro de S. Bento, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	516$000
Dita n. 29. — Manoel Fernandes da Costa, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	848$000
Dita n. 31.—Manoel José Lins Ribeiro e outros, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	888$000
Companhia Pernambucana n. 2.—Manoel Marques de Amorim, uma casa terrea que serve de armazem, avaliada por	1:500$000
Dita n. 24. —Barão de Una, um sobrado de dous andores e loja, arrendado por	716$000
Largo da Assembléa n. 11.—Angelica B. de Miranda, um sobrado de quatro andares e loja, arrendado por	1:392$000
Dito n. 17.—Porfiria Rosa de Mello Guimarães e outros, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	1:315$000

Alterações verificadas pelo lançador respectivo, quando procedeu ao lançamento da decima urbana para o exercicio de 1878 a 1879, na freguezia de Santo Antonio, nas ruas seguintes:

Larga do Rosario n. 9.—Irmandade de Nossa Senhora da Escada da Conceição dos Militares, uma casa terrea arrendada por	273$000
Largo do Rosario n. 1.—Irmandade de Nossa Senhora da Paz, da igreja da Soledade, uma casa terrea arrendada por	335$000
Dito n. 3. — Miguel Gonçalves Bastos, uma dita dita arrendada por	249$000
Dito n. 19.—Luiz Cesari do Rego, uma dita dita arrendada por	285$000
Dita n. 31.—Francisco Ignacio Tinôco de Souza, una dita dita arrendada por	273$000
Dita n. 33.—Ignacio Francisco Eiras, uma dita dita arrendada por	192$000
Dito n. 37.—Ricardo Soares de Freitas, uma dita dita arrendada por	168$000
Dito n. 39.—Florencio Francisco de Souza, uma dita dita arrendada por	144$000
Dito n. 43. — Mathilde Joaquina do Nascimento, uma dita dita arrendada por	192$000
Dito n. 45. — Camillo João Ramos, uma dita dita arrendada por	19 $000
Estreita do Rosario n. 9.—Irmandade do Rosario de Santo Antonio, uma dita dita arrendada por	600$000
Dita n. 21. A menor Maria, filha de Bellarmino do Rego Barros, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	845$000
S. Francisco n. 4 A. Ordem terceira de S. Francisco, um sobrado de um andar e loja, occupada esta pelo guarda, e o andar fazendo parte do hospital, avaliada por	300$000
Dita n. 6. A mesma, um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado por	618$000
Dita n. 8.—A mesma, um dito de um andar e duas lojas, arrendado por	618$000
Dita n. 10.—A mesma, um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado por	190$000
Dita n. 4.—A mesma, uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 48.—A mesma, uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 50. — A mesma, uma dita dita arrendada por	300$000
Dita n. 52.—A mesma, uma dita dita arrendada por	300$000
Dita n. 13. — Bernardino da Silva Costa Campos, uma dita dita arrendada por	189$000
Dita n. 17.—Delfina, Isabel e Luiza, uma dita dita arrendada por	3 9$000
Dita n. 37.—Herdeiros de Francisca Maria do Espirito Santo, uma dita dita arrendada por	333$000
Dita n. 41.—Francisco José da Costa Ribeiro, uma dita dita arrendada por	333$000

Relação das casas da freguezia de S. José, que soffreram alteração no imposto da decima, na collecta procedida para o exercicio de 1878 a 1879.

Rua da Palma n. 12.—Antonio Joaquim dos Santos Andrade	144$000
Dita n. 14. O mesmo	144$000
Marquez do Herval n. 78. — Manoel Antonio de Jesus	180$000
Dita n. 98. — Jovino Bandeira de Mello	677$000
Dita n. 138.—Josepha Rosa de Freitas Pimentel e outra	213$000
Dita n. 1 2.—Emilia Carolina de Castro Madeira	273$000
Dita n. 146.—Manoel Firmino Ferreira	890$000
Dita n. 170. — Bernardino Pereira Ramos	180$000
Dita n. 143. — Vicente Ferreira de Souza Reis	405$000
Dita n. 167. - Carolina, filha de Carolino Soares de Amorim Moreira	333$000
Dita n. 227.—Bernardino Pereira Ramos	33 $000
Dita n. 229.—O mesmo	247$000
Dita n. 231.—O mesmo	241$000
Travessa do Ramos n. 3.—O mesmo	84$000
Dita n. 5.—O mesmo	84$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador Isidoro T. Mattos Ferreira.

Aurora n. 73.—Paulo de Amorim Salgado, um sobrado de dous andares e loja avaliado por	1:200$000
Capibaribe n. 12. -- Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, uma casa terrea arrendada por	260$000
Dita n. 14.—Felippe Nery de Barros W., uma casa terrea em caixão com um telheiro dentro, por	300$000
Dita n. 16.—Herdeiros de José Mamede Alves de Souza, uma casa terrea arrendada por	540$000
Dita n. 36 B.—Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, uma casa terrea meia agua, arrendada por	180$000
Dita n. 50.—João Gomes da Costa, cinco meia aguas, sendo a entrada por um portão, arrendadas uma por 120$000 e quatro por 96$000 cada uma, tudo por	504$000
Becco do Capibaribe n. 1.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	144$000
Ponte Velha n 6 A.—Barão de Morenos, uma casa terrea arrendada por	800$000
Dita n. 8 A. —João Baptista Simões, um portão que dá entrada para um telheiro por	84$000
Ponte Velha n. 24.—Dr. Christovão dos Santos Cavalcante, uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 34.—Francisca Guilhermina de Souza Alves, uma casa terrea arrendada por	333$000
Dita n. 56.—Antonio Moreira Reis, uma casa terrea arrendada por	144$000
Dita n. 82.— Seminario de Olinda, um sobrado de um andar e loja, dividido em dous, tudo por	564$000
Dito n. 92.—Domingos das Neves Teixeira Bastos, uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 100.—João Baptista da Silva Guimarães, uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 116.—José Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 11.—Jacintho Pacheco Pontes, uma casa terrea arrendada por	264$000
Dita n. 13.—Herdeiros de José Ferreira Catão, uma casa terrea arrendada por	192$000
Dita n. 15.—Jacintho Pacheco Pontes, uma casa terrea arrendada por	216$000
Dita n. 23.—Balbina Umbelina de Mello, uma casa terrea arrendada por	192$000
Dita n. 91.—Joaquim Felippe da Costa, uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 117.—Antonio José de Moraes Sarmento, uma casa terrea arrendada por	312$000
Dita n. 119.— Antonio José da Silva Brito, uma casa terrea arrendada por	276$000
Dita n. 133.—Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, uma casa terrea arrendada por	216$000
Praça da Santa Cruz n. 1ª. —Annunciada Camilla Alves de Souza, uma casa terrea, sujeita somente no segundo semestre, avaliada por	500$000
Conde da Bôa-Vista n. 2.—Arthur Augusto de Almeida e outros, uma casa terrea arrendada por	850$000
Dita n. 4.—Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, uma casa terrea arrendada por	600$000
Dita n. 6.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	600$000
Dita n. 8.—Baroneza de Beberibe, uma casa terrea arrendada por	500$000
Dita n. 10.—A mesma, uma casa terrea arrendada por	500$000
Dita n. 56.—Joaquim de Deus Gonçalves, uma casa terra, meia agua	150$000
Dita n. 58.— Jacintho Pereira de Aguia, uma casa terrea avaliada por	96$000
Dita n. 74.— João Baptista André Mandaim, uma casa terrea arrendada por	192$000
Dita n. 86. — Maria Joaquina de Santa Rosa, uma casa terrea arrendada por	240$000

DECLARAÇÕES

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente são rogados os senhores conselheiros a comparecerem no edificio de nossas sessões quinta-feira, 23 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em sessão ordinaria tratar-se de negocios de sumo interesse social. Pernambuco, 20 de maio de 1878.—O 2º secretario.

José Vieira de Siqueira Ferraz.

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art, 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

COPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 60º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigir m suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

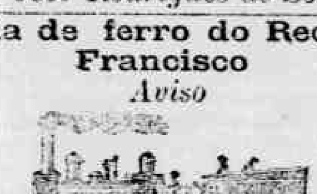
Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

Aviso



Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem á estação das Cinco Pontas receber o 29º dividendo, concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1877,

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 19 de maio de 1878.

Wells Hood,
Superintendente.

GRANDE BAZAR DE PRENDAS

Domingo 26 do corrente

NO JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS

Com o fim humanitario de alliviar as desgraças dos nossos irmãos opprimidos pela fome e arrastados aos abysmos da miseria, esta commissão obteve do Exm. Sr. vice-presidente da provincia o jardim do Campo das Princezas, assim como duas bandas de musica, onde no domingo 26 do corrente mez, terá logar um bazar de prendas, cujo producto será applicado em favor d'aquelles que resignados, esperam o auxilio da caridade.

Chamamos portanto a attenção do respeitavel publico ao fiel cumprimento de seus deveres para, concorrendo com a sua presença, auxilie este acto de humanidade.

Juizo de ausentes

Tendo expirado o prazo da lei, dentro do qual não appareceu quem reclamasse o dominio de dous cavallos que foram apprehendidos pela subdelegacia do 3º districto de Afogados, por suspeita de serem furtados, que por este juizo se arrecadam, são elles vendidos em praça publica do dia 23 do corrente, depois da audiencia deste mesmo juizo, de conformidade com as disposições em vigor, e por despacho do Sr. Dr. juiz substituto em exercicio de ausentes. Recife, 18 de maio de 1878.—O escrivão interino.

Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

Devoção de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus

Não tendo comparecido numero legal no domingo (19), de novo são convidados todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio na quarta-feira, 22 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral, tratar-se de assumptos tendentes á mesma, funccionando desta vez com o numero de irmãos que comparecerem. Recife, 21 de maio de 1878. — O escrivão,

M. E. da Costa Junior.

—A commissão central de soccorros aos indigentes victimas da secca, pede ás pessoas, que se julgarem seus credores, queiram apresentar as suas contas dentro do prazo de cinco dias, a contar d'esta data.

Recife, 20 de maio de 1878

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 16 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	0 $000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	1 0$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	2:7$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n, 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	135$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajá	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 01 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14[fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 6	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado d 2 andares n. 13 [fechado]	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Mirueira	
Sitio n. 4	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Theatro Santa Izabel

Empreza Loyal

Sabbado 25 de maio

6.ª representação da Sr.ª

ELLA ZUILA

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

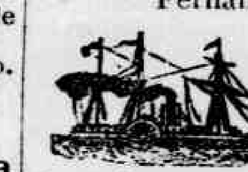
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Mossoró e Aracaty

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro e passagens até 2 horas da tarde do dia 22. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas e passagens até o dia 21 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Passagens pelos vapores:

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 2—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	3—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 12	11	7
— Buenos Ayres	24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte ás familias de quatro pessoas adultas que tomarem a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

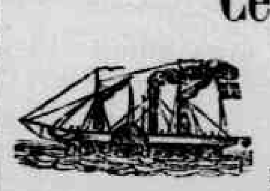
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE

Ceará

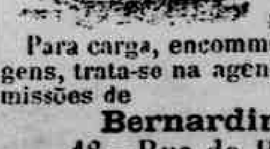


E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo



E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

BernardinoPontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Lisboa e Porto

O lugar portuguez *Alves* vai seguir em poucos dias para os portos acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

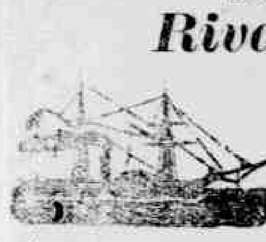
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Rivadavia



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Segue para os portos acima, no dia 24 do corrente, ás **4** horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

José Estevão

Este navio recebe carga a frete para o Pará a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

LEILAO

O de bons moveis annunciado por intervenção do agente Pinto deve ter lugar

Hoje

22 do corrente, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, onde vender-se-ha

Um bom piano, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XIV, 1 dita de nogueira para sala de jantar, toda igual, 1 guarda roupa com espelho, 1 toilette e lavatorio de jacarandá, 1 espingarda de 2 canos, 1 rica commoda e 1 lindo santuario de jacarandá, 1 secretaria do Porto, cadeiras, mesas, camas, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

LEILAO

DE

Bons moveis, louça, vidros e crystaes

CONSTANDO DE:

Uma excellente mobilia de faia com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, cadeiras para sala de jantar, mesas, quartinheiras, cabides, louça para mesa e chá, copos, calices e muitos outros artigos pertencentes ao uso domestico.

Hoje

Quarta-feira 22 de maio

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que se retira para fora da provincia, fará leilão no 1º andar do predio da rua do Barão da Victoria n. 31, dos moveis e mais objectos alli existentes.

LEILAO

DE

BONS MOVEIS

A SABER:

Um excellente piano novo e de um dos melhores fabricantes.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XIV, com um sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores e 2 tapetes.

Uma rica commoda de jacarandá com tampo de pedra [obra de gosto e nova]. 1 lindo santuario, 1 cama franceza, 1 rico guarda vestido com espelho grande, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 6 cadeiras, 1 berço, 1 cama de ferro, 4 cabide e 1 guarda roupa de canto.

Uma linda mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador grande, 1 dito menor e 12 cadeiras, toda a mobilia de sala de jantar de igual madeira [nogueira], 6 figuras, 4 quadros, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de jogo.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 machina de costura e 1 pistola.

Um piano francez com pouco uso, mesas, cadeiras, marquezas, louça, vidros e mais accessorios de casa de familia.

Hoje

Quarta-feira 22 de maio

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35

O agente Pinto, authorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes se tornam recommendados pelo seu optimo estado de conservação.

O referido leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto.

A entrega effectuar-se-ha logo depois do acto da arrematação, por já estar dita casa alugada.

Agente Remigio

LEILAO

DE

Um sobrado, meia agua e uma garapeira que faz parte do mesmo sobrado, sito no Chora-Menino

Hoje

Quarta-feira 22 do corrente

ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado por alvará de autorisação do Illm Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão do sobrado e garapeira acima declarados, pertencente ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco-Verde Cavalcante, de que é inventariante Augusto José Gonçalves Lessa. Os Srs. pretendentes poderão desde já entender-se com o referido agente, para qualquer informação que precisarem.

LEILAO

De dividas

De diversos por letras e contas de livro.

A SABER:

Magalhães Irmãos	2:147$160
Fernando Stepple da Silva	1:085$300
Correia & Irmão	65$233
Bernardino José Oliveira Machado	1:272$550
Joaquim Silverio de Souza & C.	3:195$960
Manoel José Lopes & Irmão	520$000
Auspicio A. de Abreu Guimarães	310$205
Geraldo Rodrigues Lima	1:461$220
Daniel A. dos Reis	1:411$000
Antonio Duarte Machado	6:388$260
Joaquim F. do Espirito Santo	1:376$220

QUINTA-FEIRA 23 DE MAIO

ás 11 1|2 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, fará leilão, precedida a respectiva autorisação, das dividas acima mencionadas, constantes de letras sacadas pelos Srs. Carlos Pinto de Lemos & C., e aceitas pelos mesmos acima declarados, sendo que dita venda é feita sem responsabilidade dos referidos sacadores C. Pinto de Lemos & C.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis novos, ditos usados, miudezas, ferragens, obras de ouro, ditas com brilhantes, relogies de prata, ditos de ouro, louças, vidros e muitos outros objectos que se venderão ao correr do martello.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Leilão

Do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de deireito da provedoria, levará a leilão o sobrado da rua do Marquez do Heraal n. 115, pertencente ao expolio do finado Jeronymo Pereira Villar, ás 11 horas do dia acima dito, em o seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado

LEILAO

DE

Objectos para navios, novos e em optimo estado

A saber:

Dous mastros, 5 mastareos, 1 pão de carga, 1 bujarrona, 4 vergas, 1 gurupé, 1 linha, 171 folhas de cobre, 3 correntes finas, 1 dita grossa, 1 turco, cabos, viradores, ferro bruto, moitões, chumbo, 2 bombas e pertenças, 2 ferros grandes, 1 dito menor, 6 peças de cabos e outros accessorios novos para navios.

Sexta-feira 24 do corrente

O LEILAO PRINCIPIARÁ

A's 10 1|2 horas

No trapiche Dantas, caes da Companhia Pernambucana.

O agente Pinto fará leilão em lotes á vontade dos compradores, e por conta e risco o quem pertencer, dos objectos acima mencionados, existentes no armazem trapiche Dantas, no caes da Companhia Pernambucana, onde se effectuará o leilão.

O agente Burlamaqu

Leilão

Sexta-feira 24 do corrente

AO MEIO DIA

Bom emprego de capital

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão o sobrado de 2 andares, loja e 2 casas terreas, rendendo presentemente 900$ annuaes, sito á esquina da travessa do Prata n. 7.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILAO

DA

Casa terrea com sotão, edificada em chãos proprios, na rua da Santa Cruz n. 2, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 420$000 por anno.

QUINTA-FEIRA 27 DE MAIO

ás 11 e meia horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio rua no Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Caranza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas; antes que se acabem.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

— Quem precisar de uma senhora de meia idade, para tratar de criança, dirija-se á rua do Jardim n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê abono á sua conducta: na rua do Coronel Suassuna n. 140.

— Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua Nova n. 13.

— Uma mulher de maior idade se offerece para tomar conta de casa de homem solteiro ou pouca familia, para cozinhar, do que tem pratica, e mais algum serviço, conforme tratar: na rua do Padre Floriano n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 14 a 18 annos, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua de Mariz e Barros numero 1.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de taverna, para caixeiro: a tratar na rua de Hortas numero 41.

— Previne-se ao Sr. Antonio Augusto da Silva que não pague a letra de 900$ para 30 de agosto do corrente anno, de que é credor Manoel Vicente de Oliveira, senão á pessoa que apresentar procuração para tal fim, visto ter sido ella extraviada. Recife, 21 de maio de 1878.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Castro Monteiro & C., desta praça, estando liquidando seus negocios com seus credores, precisam que aquelles que o forem, apresentem seus titulos ou suas respectivas contas no prazo de oito dias, a contar da publicação deste. Recife, 20 de maio de 1878.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 3.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 12, em Santo Amaro das Salinas, a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada de novo, em Afogados: a tratar na mesma rua n. 24, ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

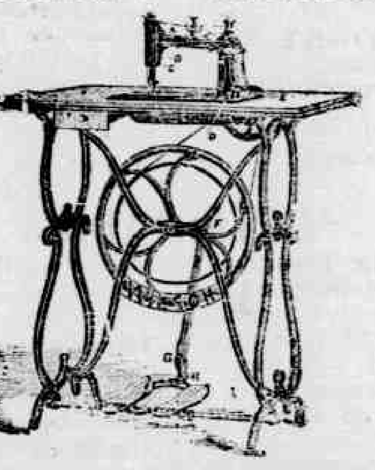
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



BAZAR DAS COSTUREIRAS

ESTABELECIMENTO

EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS

PARA COSTURA

DE

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.
» » » »

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de dites ditos
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial, de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO DARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS a carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias meis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichês para repr ducções.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençoes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos que o freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

SOLUÇAO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra **a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.**

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do **Dr DE JONGH** e no lado a sua assignatura e a assignatura de **ANSAR, HARFORD & Co.**

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.**

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, o **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

G. Boyer

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com bola, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*.

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes **Pharmacias.**

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2 rua Poissonière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de drogas.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27. Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na **Pharmacia** de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero**, **Magistrados**, **Medicos**, **Cirurgiões**, **Dentistas**, e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma de Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei, 48, em Jersey* Inglaterra, o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. **Vinagre de Toilette** da alta sociedade e dos Crimeas. **Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina** para os cabellos. **Saboës de Glycerina, mel** e outros. — **Pó d'Arroz** de **Violetta, Agua dentina** para as dôres de dentes, etc. **96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.** Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos Droguistas. **Marca de Fabrica** foi enregistrada no Heraldic Office.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: **FERREIRA MAIA e Cª; — ELIAS de MOURA e Cª; — A. CAORS.**

MOLESTIAS DE PEITO HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no invoitorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12 em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vende-se nas principaes Pharmacias.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS

50 Medicos dos H spitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa *efficacia*, nos *defluxos*, *asthmas*, *gripe*, *coqueluche* [*tosse convulsa*], **inflammação das bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. [*Cautela contra as falsificações.*] — *Depositos nas pharmacias acreditadas no Brazil.*

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um bra· quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio*.

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de côres, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

Para casa de familia

Precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda de costura, para ser empregada unicamente nesse serviço, prefere-se escrava.

No Manguinho sitio n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de molhados, preferindo-se portuguez: a tratar na rua larga do Rosario n. 13.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Attenção

O Sr. Joaquim Antonio de Santiago Lessa, morador na Alagôa Nova, no Pocinho, é rogado a apparecer na rua de Hortas n. 86.

Declaração precisa

Bernardo José de Araujo, commerciante nesta praça, componente da firma Carvalho & C., declara não se entender com elle a naturalisação de individuo do mesmo nome, concedida por carta imperial de 27 do mez proximo passado, publicada no Diario desta provincia de quarta feira. 15 do corrente.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

A escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos
Vendas sómente a dinheiro
Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Aluga-se

A caza da rua do Marquez do Herval n. 135, antiga rua da Concordia, com os seguintes commodos: duas salas, tres quartos, cozinha fora, quintal e boa cacimba: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 92 e 94, antiga rua do Brum.

A bota de Napoleão

Manoel dos Santos & C., estabelecidos com fabrica de calçado nacional, á rua da Imperatriz n. 19, participam ao respeitavel publico, que sempre teem em seu estabelecimento um bom sortimento de botinas de ponto e de taixa para homem; fazem tambem botinas para senhora, e dão prompta execução a qualquer obra por mais caprichosa que seja.

Comidas

No becco do Ciume n. 1, fornece-se comidas para assignantes e avulsos, por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Assistente examinada

Maria Soares Ferreira, moradora na rua da Guia n. 3, offerece os seus serviços ás senhoras que delles precisarem.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *a incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados. acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *gripe*, *catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.** *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso.*) 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**

OPPRESSÃO · TOSSE · CATARRHO · DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS — CURA — Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Professora

No collegio de Nossa Senhora da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma brasileira ou portugueza que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras lettras e bordados; e que dê boas referencias.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Lavagem economica

Na tinturaria franceza, no largo de S. Pedro n. 6, lava-se com perfeição calças, colletes, paletots e sobretudos de casemira, por preços muito commodos.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1/2 de n. 3234 com a sorte de 200:000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea (264ª), que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quinto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 3654 com 4:000$, um inteiro n. 704 com 1.300$, dous meios n. 2202 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [263.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea [264.ª], que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Com brevidade

Precisa-se alugar perto do Recife uma casa ou um 1º andar com sotão, com quintal e mais commodos para pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 10, armazem.

Com urgencia

Precisa-se alugar uma casa limpa e boa, para familia que se trata, em uma das principaes ruas da Boa-Vista ou arrabalde perto da cidade, e sendo com mobilia em perfeito estado, melhor será: a tratar na rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Ao commercio

Manoel Antonio Alves Franco nada deve nesta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas até o fim do corrente mez, em seus armazens sitos á rua nova de Santa Rita n. 35, ou rua do Marquez do Herval n. 7, para serem conferidas e pagas. Pede-se, pois, aos seus devedores que queiram quanto antes solver seus debitos, visto que tem de se retirar temporariamente para fóra da provincia. Recife, 17 de maio de 1878.

Massa fallida de Correia' Oliveira & C.

Os administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., de novo convidam aos credores da dita massa que ainda não apresentaram suas contas, afim de o fazerem no prazo de 8 dias da data deste, findo os quaes tratarão da classificação dos creditos. Recife, 21 de maio de 1878.

Rua dos Pires n. 77

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo roupa de homem. Na mesma casa continua-se a preparar com limpeza e asseio, por preço razoavel, almoço, jantar e ceia, para os senhores estudantes que mandam seus criados buscar.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, com sotão, bastantes commodos, em muito bom estado de asseio, tudo á moderna, á rua dos Guarapes n. 48, por preço razoavel: a fallar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

AMA Precisa-se de uma ama de leite: nos Afflictos, penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro.

Ama Aluga-se uma escrava para todo o serviço, por 20$ mensaes: na rua das Nymphas n. 26, Soledade.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas, prefere-se escrava: na rua Nova n. 9.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua do Amorim n. 48.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA de DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em Pernambuco, **ELIAS DE MOURA e Cª.**

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS de MOURA e Cª

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama cozinheira: nos Afflictos, penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Compra-se

duas cadeiras de braço, de madeira d'oleo, das fabricadas no Porto, com assento de palhinha, encosto simples e os pés da frente torneados: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, antiga Cotovello.

VENDAS

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras de peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques para luto

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Panno de algodão
DA BAHIA

Amorim Irmãos & C., tem para vender.

— Vende-se uma mobilia de pão d'oleo, usada e por preço commodo: a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 46, segundo andar.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um bom cofre, prova de fogo, e uma carteira: na rua do Crespo n. 8 B.

— Vende-se a taverna sita na Estrada Nova, junto a bomba dos coqueiros, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se uma pequena casa de pedra e cal, situada na Torre, rua do Bom Gosto, em solo proprio: a tratar na Magdalena, taverna do Rocambole.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Saias bordadas

NA

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vende-se

fórmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, pelo preço de 22$ por caixa : no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6.

12$000

Vende-se cebolas em resteas, muito novas, a 12$ o milheiro : no largo do Mercado Publico n. 7.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Não ha rival !

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS !

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.

Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.

Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.

Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.

Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.

Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.

Saias bordadas, para 8$.

Chitas percales finas

Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.

Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno. 8$.

Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.

Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.

Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.

Chales de casemisa, a 5$ e 7$.

Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.

Ceroulas de linho.

Ditas de algodão.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.

Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.

Ditas para banho, a 22$.

Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia,

Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.

Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.

Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.

Collarinhos para homem.

Punhos os mais modernos.

Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.

Gravatas para senhora, temos de diversos gostos ; é barato

Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.

Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.

Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.

Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.

Cassas pretas, cantão.

Merinó preto, alpacas.

Lãs, proprias para luto.

Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.

Bramante de algodão, a 1$500.

Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara

Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.

Esguião de linho atè 30$.

Bretanha de linho superior.

Espartilhos, a 5$.

Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, só na rua do Queimado n. 43.

Admirem a barateza ! ¡

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 5$5000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200. 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado

Fazendas para roupa de escravros, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lenções de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar ; são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 300 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distincias autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

O 59

BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$000 ; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos ? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n. 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade ; o motivo da venda é porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

VARIEDADE

Um pretendente

POR

A. DAVID

(Traduzido do inglez)

[Continuação]

O estrangeiro interrompeu a sua leitura e murmurou com amargor: *Os conselhos de sua experiencia!* era melhor que dissesse as inspirações de seu egoismo e as observações cobardes de uma dedicação que teme a gloria do martyrio »

« Seria loucura emprehender tão vasto commettimento como o que nos occupa, com os fracos recursos de que podemos dispôr. A França promettera o seu concurso; mas na occasião de agir, a França mudou de opinião, e nada podemos fazer sem a França. »

— E' o que todos elles dizem, e para dissimular sua molleza sob a capa da prudencia accrescentam: « Esperemos! uma mudança ministerial póde trazer mudança nas resoluções do governo francez, que a França nos coadjuve, e agiremos. »

A França não nos ajudará, senhores, sou eu que o declaro, a França costuma pagar seus alliados com bellas palavras, e abandonal-os na occasião do perigo. Mas não poderemos prescindir do apoio do governo francez? Não poderemos agir por nós mesmos?

E nesta occasião o estrangeiro prestou novamente o ouvido aos rumores que podiam vir de fóra, e pegando em outra carta, leu o seguinte: « Meu caro, senhor, achar-me-hei no lugar designado, mas não espere que eu tome parte no negocio espinhoso em que me falla. Verei aquelle que me annuncia, mas para dizer-lhe:—Para bem de seu interesse, regresse para o lugar de onde veio, nós o amaremos e o lastimaremos, mas não podemos mais defendel-o. »

— E' Caméron de Lochiel quem escreve isto! disse o estrangeiro machucando a carta, da qual acabava de ler um trecho. Quem falla assim é o neto de um homem que combateu em Killie.

— Kranhie ao lado do Visconde de Dundée! E todos, o Duque de Perth, Sir James Campbell, James Stuart, fallam do mesmo modo. Todos estes homens parecem adormecidos, e o *pibroch* não os despertará! Entretanto, accrescentou o estrangeiro depois de uma pequena pausa, uma ultima esperança ainda me restava; verão, dizia eu a mim mesmo, aquelle que de longe repellem, encontrarão nas suas feições as daquelles a cujo serviço, seus antepassados morreram; a voz tão poderosa das recordações aquecerá seus corações gelados, e talvez que não haja um só que hesite, na occasião suprema, em desembainhar a espada.

Os olhos do estrangeiro animaram-se de um brilhantismo extraordinario quando pronunciou estas ultimas palavras: mas este lampejo de illusão durou pouco. O campo continuava silencioso, as trevas que envolviam os tojos eram sempre compactas, e o estrangeiro continuou com tristeza:

— Esta noite todos aquelles que convoquei comparecerão, mas aquelle que elles veem ver não se achará presente!

Fallando assim o estrangeiro deixou-se cahir novamente sobre a cadeira, e estava mergulhado em sombrias reflexões, quando o rumor da rixa travada entre os montanhezes e os dragões inglezes lhe chegou aos ouvidos. O leitor já sabe que effeito produzio a sua intervenção; por isso continuaremos a nossa narração do lugar em que ficamos.

— Partamos, senhores! disse o commandante dos dragões aos seus soldados, depois de ter esvaziado um enorme copo de cerveja, sem duvida para restabelecer-se das commoções da quéda

Os dragões inglezes levantaram-se, e o commandante, approximando-se do pretenso commerciante de lupulo, disse-lhe amistosamente:

— Se algum dia nos encontrarmos, travaremos mais intimas relações: por ora, nossos deveres reclamam nossa presença.

— Ouço realmente dizer que o serviço que os senhores desempenham actualmente é perroso, será verdade? observou o estrangeiro.

— Sim, senhor, respondeu o commandante, esses damnados escossezes querem levantar a grimpa, mas para arrefecer-lhe o enthusiasmo bastam quatro dragões com um bom chefe á testa.

— Acredita nisso? perguntou o estrangeiro ironicamente.

O commandante dos dragões não reparou no sorriso ironico do estrangeiro, por estar occupado a apertar o seu cinturão.

— Até á primeira vista, disse elle estendendo a mão ao commerciante de lupulo, e praza a Deus que o senhor seja feliz nos seus emprehendimentos

O estrangeiro não pareceu ouvir estas ultimas palavras; o seu olhar reassumio sua expressão de vaga inquietação, deu alguns passos, agitado, cruzou os braços, e ficou algum tempo immovel nessa attitude, emquanto ouvia-se da parte de fóra os cavallos relincharem e despedaçarem sob as patas os cascalhos da estrada. Para arrancar o estrangeiro de suas tristes reflexões não bastava a presença de Tom, e só a voz retumbante do estalajadeiro despertou-o.

— A ceia está prompta, disse elle.

O estrangeiro percorreu a saleta com a vista, como se as palavras do estalajadeiro não lhe calassem n'alma; e foi então que deu com o rosto candido e espantado de Tom.

— Mancebo, lhe disse elle com certa vivacidade, cujo sentido explicaremos, quer ceiar commigo?

Era evidente que, dirigindo a Tom este convite, o estrangeiro só cedia ao desejo interno de dar novo curso ás suas inquietações: elle queria ouvir qualquer rumor que suffocasse o de seus pensamentos. Por isso sem sequer olhar para aquelle a quem se dirigia, accrescentou:

— Venha ceiar, approxime-se; ceiaremos juntos e beberemos vinho de França.

Tom não tinha razão para rejeitar o convite, pelo que acompanhou o estrangeiro, e ambos entraram no gabinete, cuja porta o primeiro fechou.

A janella que dava para o campo estava aberta e a brisa que soprava brandamente fazia vacillar a luz.

Demais a ceia era tão succulenta quanto podia desejar Tom.

Sobre uma mesa pequena, coberta com uma toalha muito alva, via-se um magnifico pato com nacas de toucinho, que derramava um delicioso aroma. E o guloso mais experimentado notaria tambem com satisfação cerca de meia duzia de costelletas de carneiro; finalmente, nas duas cabeceiras da mesa duas garrafas cobertas de pó ostentavam os seus gargallos: em uma fermentava um magnifico vinho de Franca e em outra vinho de Bordeaux. Tom nunca se vio tão bem aquinhoado, e fez honra a tudo quanto seu hospede lhe offereceu, principalmente ao vinho de França, que lhe pareceu superior á cerveja que master Cromby lhe administrava parcamente.

O estrangeiro pelo contrario, não tocava em cousa alguma, e de espaço a espaço agitava-se na cadeira, como se a immobilidade de seu corpo lhe tornasse mais insupportavel a agitação do espirito.

— O senhor é mudo? perguntou elle a Tom. E não saberá contar-me alguma historia, a sua, por exemplo?

Tom estava tão penhorado das maneiras attenciosas do estrangeiro, que não podia recusar-lhe tão insignificante favor. Demais o vinho começava a fermentar no cerebro, e a lingua já se mexia na bocca. Portanto não se fez esperar e desenrolou toda a sua vida, tratando do seu nascimento, da educação que recebera em casa de master Cromby, e do modo por que se resolvera a ir em busca de seus pais, que não podiam deixar de ser illustres personagens. Emquanto Tom referia tudo isso, o estrangeiro ouvia-o apenas, e quem reparasse na sua physionomia notaria que o que ouvia não lhe fazia a menor mossa.

Mas quando, de espeço a espaço, Tom calava-se, o estrangeiro lhe dizia:

— Continúe meu rapaz, continúe.

— Mas parece que o senhor não me está ouvindo, disse Tom que afinal reparara que assim era.

— Pelo contrario, ainda não perdi uma só palavra do que me tem dito...

O estrangeiro não pôde continuar porque o som de um *pibroch* sahio das profundezas dos tojos, e foi repetido de éco em éco. O estrangeiro levantou-se vivamente, approximou-se da janella entre-aberta, e Tom vio inclinar-se sobre ella, sem duvida para ouvir de mais perto a musica. E assobiou lentamente uma melodia. O *pibroch* calou-se emquanto durou essa melodia; mas quando a sua ultima nota foi repetida pelo éco, o *pibroch* repetio com a mesma lentidão essa melodia.

— E' singular, exclamou o estrangeiro sem se lembrar que Tom estava alli. E dirigindo-se ao tocador da gaita de folles que se approximara ao alcance de sua voz disse:

— Viste-o? chegou?

Nada vi, respondeu em lingua gaelica uma voz da parte de fóra. Passei o dia inteiro na costa, como o senhor me ordenara, e não vi nem uma só vela no horizonte.

Tom não comprehendera a pergunta, mas pôde adivinhar que a resposta não fôra favoravel, principalmente depois que vio o estrangeiro fechar a janella bruscamente e estorcer-se, gritando desesperadamente:

— Está tudo perdido!

Foi nesta occasião que o seu olhar cahio a prumo sobre Tom e nelle fixou-se.

Depois deste incidente, o seu rosto mudou de expressão. Primeiramente exprimio uma especie de espanto, espanto de um homem que descobre certos traços entre dous objectos de natureza diversa. E ao passo que o exame mais se prolongou, o estrangeiro experimentou essa especie de satisfação que um mathematico sente, quando verifica a exactidão de um problema, e murmurou:

— E' extraordinario!

Tom continuava a roer o osso de uma costelleta.

Depois que o estrangeiro estudou minuciosamente as feições de Tom, reflectio, e batendo com a mão na testa, pronunciou esta unica palavra:

— Talvez!...

Se o estrangeiro tencionava não interromper a palestra, Tom não queria outra cousa. O vinho de Bordeaux fervia-lhe no cerebro, e queria fazer explosão.

O estrangeiro não teve, portanto, muito trabalho para despertar o moço, e desde então prestou-lhe mais attenção.

A ignorancia profunda do joven aventureiro era-lhe agradavel, e quando Tom lhe referio suas disputas perpetuas com master Cromby a proposito das differentes denominações politicas, o estrangeiro não pôde deixar de rir francamente e de dizer:

— A' vista disto, o senhor conhece tanto a familia reinante como a decahida, não é verdade?

— E' exactamente assim, respondeu Tom.

Depois desta declaração formal o estrangeiro conservou-se silencioso, e só dahi a algum tempo replicou com accento, ou natural, ou estudado:

— Meu rapaz, apraz-me que a mocidade seja ambiciosa, e o desejo que mostra de fazer fortuna ainda mais me apraz. Acompanhe-me. Em primeiro lugar grangear-lhe-hei um bom lugar, que é o que o senhor carece, e depois avisal-o-hei a deslindar os mysterios do seu futuro.

As maneiras affaveis do estrangeiro e o seu tom produziram em Tom o effeito que se podia esperar. A proposta que lhe fôra feita pareceu-lhe vantajosa, e, pois, aceitou-a sem hesitação.

O estrangeiro pegou gravemente em uma mala de couro que trouxera comsigo, collocou-a sobre a mesa, e antes de dar volta á chave do cadeado que a fechava, disse a Tom:

— Seria imprudente arriscar-se a um paiz como este, com os trajos com que está. Tenho nesta mala um trajo de montanhez que o senhor vai vestir, depois do que poderemos encetar a nossa viagem.

A physionomia do estrangeiro era tão simples e tão séria que seria impossivel descobrir nella a menor malicia ou zombaria. E tirou da mala um trajo completo de montanhez, que desenrolou aos olhos de Tom. Esse trajo era novo e mais elegante do que convinha a um obscuro higlander.

Compunha-se de uma vestea de lã escoceza, sobre a qual se collocara a estrella nacional da ordem de Santo André; de uma capa de seda e ouro, que podia servir de talabarte a uma espada cujo punho era lavrado; de uma gorra de velludo sobre a qual via-se um laço branco com uma pluma ondulante; de um kilt tambem de lã cujas dobras ondulavam graciosamente; e, finalmente de um par de sandalias de couro liso, guarnecidas de fitas de seda.

— Vista-se, disse o estrangeiro, por que o tempo urge.

Tom obedeceu, e o seu cicerone desconhecido ajudou-o nessa tarefa.

Depois de concluida a *toilette* de Tom, seu companheiro examinou-o com o cuidado que tem um pintor em observar o seu trabalho antes de assinagl-o. E contemplando a sua tela viva com visivel satisfação, disse:—Está o senhor perfeitamente trajado.

Nessa occasião duas pancadas dadas na porta, annunciaram um novo incidente,

— Venho prevenir ao senhor que o cavallo está sellado, disse o estalajadeiro pelo buraco da fechadura.

Tom só teve tempo de entrouxar a roupa que trazia, e acompanhou o seu guia que, antes de montar a cavallo, atirou-lhe sobre os hombros um capote, ou para garantil-o do frio da noite, ou para fazer realçar o novo trajo, e disse-lhe, antes de escarrapachar-se sobre o seu vigoroso *poney*:

— Trepe na garupa, e não se assuste se de vez em quando o animal jogar de pôpa á prôa, porque temos de passar por lugares invios.

O estrangeiro deu de esporas ao animal que partio a galope. O que elle dissera a Tom verificara-se mais de uma vez.

A cada passo deixavam a estrada real para entraniharem-se em atalhos cheios de entraves. Tom agarrava-se ao busto de seu guia toda vez que o *poney* derreiava-se para traz ou para diante.

Apezar das difficuldades que apresentava o terreno que trilhavam, o espaço desapparecia rapidamente, e Tom, atordoado com tantas sacudidellas, mal podia distinguir os tojos espessos atravéz dos quaes o cavallo do estrangeiro progredia na sua marcha mysteriosa.

Ao cabo de meia hora o *poney* refugou como fazem todos os animaes, quando um obstaculo se lhes antepõe.

— Largue-me, disse o estrangeiro a Tom: incline-se o mais que poder para traz e não se mecha; o menor movimento para direita ou para a esquerda póde ser-nos fatal.

O terreno neste lugar era bruscamente cortado por uma fenda, de modo a formar um declivio a pique, de vinte toezas de altura. Na base desse declivio, os montanhazes tinham aberto um trilho, com tres pés de largura, o qual margeava a torrente. A primeira difficuldade era reter o *poney* sobre o córte de um declivio rapido, e sem ponto de apoio; a segunda sopeal-o na descida, e a terceira fazer com que elle galgasse a torrente.

— Se tiver medo, feche os olhos.

E, depois para dar exemplo a Tom, inclinou-se para traz, soltou as rédeas, e pronunciou uma só palavra em lingua gaelica que o intelligente *poney* estava sem duvida acostumado a ouvir.

O animal começou a descer lentamente, entremeiando as pernas de modo a formar um continuo esteio, parando de espaço a espaço, cavando suavemente com uma das patas como se quizesse verificar a solidez do terreno, continuando depois a andar com a mesma lentidão e parando novamente quando arrancava alguns seixos que aos saltos se precipitavam no fundo do vallado. Houve um momento de anciedade terrivel! O *poney* esteve parado mais tempo do que devia estar e o estrangeiro notou que as pernas trazeiras vacillavam.

— O senhor fez algum movimento, e estamos perdidos! disse elle com calma a Tom. Tom, com effeito, em consequencia de um movimento de medo apertara com força a barriga do cavallo entre as pernas; o animal contrariado na sua marcha se desviara da linha que seguira até então com tanta sagacidade quanta circumspecção. Felizmente Tom, inspirado por esse instincto da conservação que produz algumas vezes milagres, reassumio a sua primeira posição; o *poney* vendo-se desembaraçado, continuou a sua marcha, e continuou a pisar tão bem que ao cabo de alguns minutos as quatro patas estavam apoiadas no terreno plano do caminho que margeava a torrente.

— Agora incline-se para diante, e procure equilibrar-se, disse o estrangeiro a Tom, que se inclinou sobre o pescoço do cavallo, e chegou-lhe as esporas á barriga. O animal medio o salto, e galgou-o de um jacto e foi imprimir as ferraduras na areia da margem opposta.

— Estamos salvos, disse o estrangeiro impertigando-se e lançando mão das rédeas.

Tom fez outro tanto; o *poney* continuou a sua marcha com passo regular; e Tom lembrando-se dos perigos que correra, dirigio esta pergunta ao seu guia:

— Não ha outro caminho que nos levasse ao lugar do nosso destino?

O estrangeiro não respondeu, mas o seu sorriso ironico pairou-lhe nos labios; animou o cavallo, olhou em torno de si para certificar-se que ninguem o acompanhava, e disse afinal:

— Eis-nos chegados

VI

Os dous viajantes distavam realmente apenas cem passos de um castello, cujo tecto de tijolo e empenas angulosas se perdião atraz das trevas. Tanto quanto a escuridão permittia julgar, essa habitação devia ser um desses austeros solares do tempo de Douglas, o Negro: dos dous lados da fachada erguiam-se torres, cujo perfil sombreava ainda mais o aspecto já tão sombrio do céo. Nenhuma luz se via nas janellas, nem o menor rumor nas suas proximidades; parecia que nessa morada todos dormiam o somno eterno.

Docil ás ordens mudas de seu amo, o poney parou defronte da grade de entrada dessa habitação solitaria e Tom apeiou-se. O estrangeiro, que fôra o primeiro a saltar do animal, pôz-se a assobiar de um modo especial; mas ninguem se mexia no interior do castello.

— O que quer isto dizer? murmurou o estrangeiro, sem procurar dissimular o seu descontentamento.

E assobiou novamente. Este segundo appello obteve melhor resultado que o primeiro; uma janella do rez do chão illuminou-se, abrio-se uma porta, e um homem, que pelo andar parecia ser um velho, approximou-se da grade com uma lanterna furta-côr, que lhe encobria o rosto.

O velho metteu a cabeça entre as barras da grade, e pareceu examinar attentamente aquelle cujo signal acabava de despertal-o; e depois, como se desconfiasse de seus olhos e julgasse que todas as precauções eram poucas, pronunciou em fórma de senha estas palavras mysteriosas da Biblia:

— E's tu aquelle que grita no deserto; prepara as vias do senhor, e torna direitos os caminhos?

— Abra, disse o estrangeiro, porque foi escripto: pede e alcançarás; bate e se te abrirá.

O velho, satisfeito com esta resposta, abrio passagem aos dous viajantes e Tom achou-se atraz de seu guia em um pequeno pateo, na extremidade do qual podia se vêr o vestibulo do corpo principal da casa.

O mancebo observara assustado as praticas mysteriosas de seu guia e a troca de uma especie de palavra de—passe—evidentemente convencionada. O movimento da jornada e a humidade da noite tinham dissipado as fumaças do vinho de Bordeaux, e elle estava com todo o seu sangue frio, o que quer dizer que tinha medo e estava desconfiado.

Mas acompanhou o seu guia, que subio lentamente uma escada, em cujo patamar bateu a uma porta, que se abrio, e a voz de uma mulher, que pareceu a Tom tão mysteriosa como o mais tudo, pronunciou estas palavras:

— Louvado seja Deus! começava a crêr n'alguma desgraça!

Quem assim fallou representava ter sessenta annos, estava sentada em uma poltrona de roldanas, e, apezar da simplicidade de seu trajo, o seu exterior annunciava que era uma senhora de alta distincção. Suas feições regulares tinham conservado sob as rugas esse ar de nobreza natural que a velhice respeita e a mocidade não dá, seus cabellos prateados espalhavam-se em bastos anneis sob os atilhos de uma touca. Tinha as mãos de uma alvura notavel, os dedos excessivamente delgados e as unhas côr de rosa, como uma marqueza franceza.

Vendo Tom, a senhora velha levantou-se e pareceu examinar o moço com ardente curiosidade, que provavelmente estalara, quando o estrangeiro approximou-se della e fallou-lhe em voz baixa. Foi impossivel a Tom apanhar uma só palavra desse colloquio mysterioso; mas notou que a velha olhou para elle de soslaio e que cada um de seus olhares parecia revelar uma pergunta, que o estrangeiro, encarregava-se de responder.

— Como já tive a honra de observar a V. Exc., disse este em voz alta, o meu companheiro actualmente só carece de descanso, e seria desobrigal-o prolongar uma vigilia assaz fatigante.

A senhora velha inclinou a cabeça em signal de acquiescencia, lançou mão de uma lampada de crystal, que ardia subre uma mesa embutida, e, dirigindo-se a Tom:

— Queira fazer-me a honra de acompanhar-me, senhor, disse ella com hesitação, e como se essa palavra *senhor* lhe custasse a pronunciar.

Tom acompanhou a senhora, que o conduzio a um quarto espaçoso e ricamente mobiliado, e, antes de retirar-se, saudou-o, lançando sobre elle um olhar cheio de respeitoso fervor.

O quarto em que Tom achava-se fôra recentemente concertado e reparado; o tecto frescamente pintado, os moveis novamente envernisados, e o lustre do tapete que cobria o soalho, e cujas flores se destacavam em relevo, tudo denotava completa e habil restauração As obras de madeira da alcova que occupava o fundo do quarto eram esculpidas. A area em toda a sua extensão era formana de grinaldas de armas de toda a especie, espadas, lanças antigas, e escudos redondos e guarnecidos de pelle, de que os *higlanders* se serviam. No meio desses trophéos de armas, o cinzel do artista havia desenhado uma corôa real, supportada por dous leopardos e sobre essa corôa uma rosa, que talvez no pensamento do esculptor, devia recordar a rosa da casa d'York. As cortinas eram de damasco, seda e ouro, envolviam nas sombras de suas dobras massiças um soberbo leito de estado, ricamente enfeitado.

Tom examinava embasbacado todos os ricos detalhes que acabamos de descrever, e calcava com uma especie de pasmo o tapete macio que se estendia debaixo de seus pés, quando vio diante de si o homem mysterioso que lhe proporcionara tudo aquillo. O estrangeiro trazia em uma das mãos uma garrafa coberta de pó e na outra dous calices do mais fino crystal. Se Tom fosse tão bom physionomista como o seu guia era habil em compôr suas feições, teria notado, entrando, que este tivera o cuidado de comprimir um sorriso equivoco e compôr o rosto de certo ar de gravidade.

— Como, disse o estrangeiro só nos veremos amanhã, venho offerecer-lhe o ultimo copo de vinho de França, antes de separar-nos.

Esta offerta, apezar de simples, despertou vagamente no espirito de Tom a idéa de uma traição.

Desde certo tempo elle assemelhava-se a um homem que pisa em flores, mas receia encontrar debaixo dellas uma serpente. Admittindo que suas suspeitas fossem reaes, era difficil, senão impossivel, repellir seccamente a proposta que acabava de ser-lhe feita; mas Tom lembrava-se tambem que durante a ceia o estrangeiro apenas humedecêra os labios, e admirava-se desse amor um pouco tardio pelo vinho de França.

Sem dar-se ao trabalho de notar essa hesitação, o estrangeiro encheu os dous calices e apresentou um ao nosso joven aventureiro. Tom tomou-o, levou-o á bocca e, notando que o estrangeiro não fazia o mesmo, disse-lhe:

— E o senhor não bebe?

— Porque não? disse elle, e esvasiou o copo.

Depois o estrangeiro inclinou-se e sahio. Quando Tom vio-se outra vez só continuou no exame do quarto em que tinha de pernoitar. Nas quatro faces das obras de madeira grandes quadros dourados estavam alinhados em distancia igual uns dos outros e a cinco ou seis pés do soalho. Mas as pinturas que os quadros deviam conter estavam cobertas. Tom debalde procurou a explicação dessa singularidade, e depois de quebrar a cabeça, mas em vão, deixou-se cahir sobre uma vasta poltrona, onde fez estas perguntas a si mesmo: Quem sou eu? Onde estou? E para onde vou?

Reflectindo assim, Tom continuava a olhar machinalmente para a galeria dos quadros cobertos, quando lhe pareceu que um agitava-se e que a parede em que estava pregado mechia-se tambem.

Pela primeira vez Tom lembrou-se que trazia comsigo uma arma defensiva, e levou vivamente a mão ao punho da espada

— Quem está ahi? exclamou com voz tremula.

— Nada receie, senhor, lhe respondeu uma voz branda, que reconheceu ser a da senhora idosa que o recebera.

O senhor está em segurança aqui, continuou ella, depois de fechar a porta secreta pela qual entrára, e nenhum perigo pode temer.

Ha muito tempo que o esperava, e ha um mez que despedi todos os criados que podiam atraiçoal-o ou comprometel-o com suas indiscripções; neste castello só existem eu e o meu mordomo, por quem respondo.

Demais, graças ao papel que desempenho neste paiz, o senhor está ao abrigo de qualquer investigação; passo por uma excellente whig e o mais furioso tory não pode suspeitar de lady Mitliden. E' este o meu nome, accrescentou a senhora, e seria feliz em pensar que este nome não lhe é inteiramente desconhecido. Se o seu illustre pai dignou-se alguma vez em fallar de mim, diria que lady Mitliden foi sempre e ha de ser a mais humilde, mas tambem a mais fiel serva de sua casa real.

Tom não teve, nem podia ter, o desejo de interromper a sua interlocutora. As palavras que ouvia pareciam-lhe esses rumores vagos que ouvimos em sonho; ouvia-as, é certo, mas não entendia o sentido dellas. Todavia, como lady Mitliden se tivesse calado, deixou cahir machinalmente uma palavra que exprimia o seu embaraço e seu pasmo.

— Minha senhora! murmurou elle.

— Comprehendo-o, replicou vivamente lady Mitliden, dando outra interpretação a essa palavra. Prometti respeitar o *incognito* e guardar religiosamente o segredo que me foi imposto. Mas não pude sofrear os sentimentos que me animão e impôr silencio á voz de meu coração! Vim procural-o, a despeito da minha promessa, quiz vel-o, fallar-lhe e satisfiz em parte os meus desejos.

Quer que eu me retire, ou concederá á sua obscura serva licença para concluir o que tem a dizer-lhe?

— Conclua, minha senhora, disse gravemente Tom, que, tornando a si da sua surpreza, achava-se disposto a escalar todas as alturas da terra.

Lady Mitliden conservou-se silenciosa alguns instantes, mas continuou, dando ás suas palavras a accentuação da mais pura dedicação, e do enthusiasmo mais caloroso.

— Principe!

— Principe? repetio internamente Tom, emquanto lady Mitliden estacou com a maior humildade, abnegação e respeito.

— Principe, repetio ella, chegou afinal o dia que ha tanto tempo eu esperava; e louvado seja Deus por me ter dado a consolação de ver o filho do rei da Escossia restituido á patria de seus pais!

Brevemente, eu espero, Vossa Alteza reconquistará a alta posição de que a injustiça e a usurpação o despojaram; brevemente Vossa Alteza abandonará o nome obscuro que usa desde a sua infancia para rehaver o nome glorioso de seus antepassados; brevemente a sua valorosa espada terá dissipado todos os inimigos de sua santa causa, e restituido á Escossia a felicidade e a gloria!

Principe, a missão que Vossa Alteza vai desempenhar é grande e sobremaneira difficil.

Para leval-a ao cabo, Vossa Alteza ha de carecer da dedicação de todos ricos e pobres, grandes e pequenos. Eu não sou mais que uma mulher, e o que posso fazer pela sua santa causa é pouco; mas é-me grato cumprir o dever de boa escosseza, e espero que Vossa Alteza não regeite a minha modesta offerta.

Lady Mitliden desatou os cordões de uma bolsa de tapeçaria, que até então occultára, e, apresentando-a respeitosamente ao nosso herõe, accrescentou:

— Principe, aqui estão cem guinéos fructo de dez annos de economias. Utilise-se delles para coadjuvar as despezas de seu commettimento. Não m'os agradeça, principe; e só o que almejo é que Vossa Alteza quando se sentar no throno de seus pais lembre-se desta velha escosseza, que recebeu-o no seu castello e que foi a primeira a offerecer-lhe a homenagem da sua respeitosa dedicação.

A surpreza de Tom estava no seu auge. Ardia por questionar lady Mitliden e pedir-lhe informações exactas a seu respeito. Porque titulo era principe? De que glorioso emprehendimento se tratava? Como conseguiria subir elle ao throno de seus pais, que elle não conhecia? Todas estas perguntas Tom fazia a si mesmo sem se atrever a formulal-as em alta voz.

Achava-se na posição de um homem que quer mostrar que não ignora o que deve saber, mas preferio aceitar o seu destino sem comprehendel-o a procurar decifral-o.

As trevas que se amontoavam em redor delle, sem duvida se dissipariam por si mesmas; bastava revestir-se de paciencia e adiar para outra occasião o capitulo dos esclarecimentos.

Tom tomou, pois, o partido da gente fraca e credula, que se deixa enganar e cala-se. Demais, estaria elle enganado? A velha Martha não lhe repetira por vezes: « Tu serás rico e poderoso algum dia! » As palavras equivocas de lady Mitliden não se applicavam perfeitamente aos seus antecedentes? Não vivera muito tempo na obscuridade e não usara de um desses nomes banaes que podem servir para occultar o mysterio de uma origem illustre?

Nesta ultima hypothese, master Cromby era um traidor, e Tom não era homem que recuasse ante o receio de qualificar como tal o seu antigo patrão.

Todas estas idéas fermentavam no cerebro de Tom. Litteralmente todas essas supposições agitavam-se no seu espirito como phantasmas nos nevoeiros de uma noite de inverno. Demais, não tinha tempo para coordenar os movimentos contradictorios de sua imaginação; lady Mitliden estava defronte delle, esperando resposta ás palavras que acabava de pronunciar, em ultimo lugar, com uma commoção tão verdadeira.

Tom resolveu dar uma resposta diplomatica, isto é, tomou a bolsa sem dizer uma unica palavra, e guardou-a entre o cinturão e o kirt.

Lady Mitliden inclinou-se humildemente, despedindo-se do principe, que acabava de satisfazer ao seu desejo, aceitando sua modesta offerta. Mas, antes de ausentar-se, disse:

— Principe, permitta Vossa Altezaque lhe diga mais: Esta casa é sua. Tudo quanto está aqui pertence-lhe; os moveis deste quarto foram copiados dos que vi outr'ora na camara do senhor seu pai, em White Hall; fiz esculpir suas iniciaes e suas armas na frisa dessa alcova; levante Vossa Alteza os filós que cobrem esses quadros, que achar-se-ha entre os seus antepassados.

Lady Mitliden inclinou-se novamente com o mais profundo respeito, e, como Tom estendeu-lhe a mão para acompanhal-a, depoz nella um beijo com todo o ardor da mais enthusiasta lealdade. Depois retirou-se, dando-lhe a frente e desappareceu atraz da porta secreta, inclinando-se pela terceira vez.

— Quem sou? perguntou Tom a si mesmo em alta voz, quando vio-se só, apalpando para contastar a sua identidade; tudo isto será um sonho, ou uma realidade? Vejamos as minhas iniciaes e minhas armas.

Trepou em uma cadeira para chegar á frisa da alcova, cujas esculpturas não podia distinguir bem do lugar em que se achava.

Essas esculpturas reproduziam, além das armas da Inglaterra, o desenho de uma medalha cunhada de ha mais vinte annos e cuja descripção exacta é esta: uma creança sentada n'um berço tinha em cada uma das mãos uma serpente, que estrangulava entre os dedos, e por baixo a legenda: *Monstris dant funera canœ*, e mais em baixo as iniciaes C. E., molduradas em um escudo supportado por dous abutres alados.

Tom examinou attentamente os differentes pormenores que podessem ajudal-o a decifrar o cáhos de suas lembranças. Infelizmente elle não sabia tão bem o latim, que podesse comprehender o sentido da legenda, e, quanto ás lettras de seu nome, era-lhe impossivel adivinhal-as.

Tom desceu da cadeira, resolvido a continuar nas suas pesquizas. Lançou os olhos sobre os quadros cobertos de filó que continham como dissera lady Mitliden, os retratos de seus avós. Em virtude disto, abrio os filós mysteriosos e quasi que se assustou, vendo a multidão de imagens guerreiras que se apresentava a seus olhos.

Todos aquelles que o pincel reproduzira eram homens robustos, uns encostados em lanças, outros em espadas. Por baixo de cada retrato lia-se um nome, uma legenda, e o titulo das dignidades que pertenceram ao guerreiro retratado. Por exemplo, por baixo, notavel pelo seu ar feroz e pela barba inculta que lhe encobria parte do rosto, lia-se—*Robert Bruce, rei da Escocia.*

Mais longe, e como para fazer contraste com essa imagem dos tempos heroicos, apparecia um homem de estatura média, trajado simplesmente e parecendo mais um burguez do que um personagem coroado. Este, com duas corôas em lugar de uma, e a seus pés esta inscripção.—*Jacques I, rei da Inglaterra e da Escocia.*

Um dos retratos que mais tempo fixou a attenção de Tom foi o de um homem com sua armadura, e cuja physionomia era notavel pelo seu ar de profunda tristeza. O nome que se achava por baixo desse quadro era o de Jacques III, e em redor desse nome havia uma grinalda com esta expressiva legenda: *Bis venit, vidit, non vicit flensque recessit.*

Evidentemente essa legenda fazia allusão ás duas expedições de Jacques III, das quaes a primeira fôra tão mal succedida pelo intrepido, mas inhabil Conde de Mar. (*Continúa.*)

Typ.—do Diario rua Duque de Caxias